



Universidade do Algarve

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Departamento de Psicologia e Ciências da Educação

A População Portuguesa e a Percepção de Risco

Luciano dos Santos Pereira Figueiredo

Dissertação de Mestrado em Psicologia Social e das Organizações

Trabalho efetuado sob a orientação de:

Professora Doutora Gabriela Gonçalves

2012

A População Portuguesa e a Percepção de Risco

Luciano dos Santos Pereira Figueiredo

Dissertação apresentada na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade
do Algarve para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia da Social e das
Organizações

Trabalho efetuado sob a orientação de:

Professora Doutora Gabriela Gonçalves

Faro

2012

A População Portuguesa e a Percepção de Risco

Declaração de Autoria de Trabalho

Declaro ser o autor deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem de referências incluída.

A Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicitar este trabalho através d exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

Resumo

A percepção de risco é um fenómeno que tem vindo a ser muito estudado por vários investigadores de diversas áreas do conhecimento científico pois este assume um papel crucial na prevenção, gestão e intervenção de riscos. O fenómeno referido consiste numa avaliação subjectiva do risco (nível da probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social) que é associada a um determinado ambiente (Plapp, 2001). Esta avaliação resulta de factores cognitivos, de personalidade, situacionais e contextuais e têm implicações no comportamento a adaptar pelo indivíduo.

A presente investigação pretende compreender de que forma a população portuguesa percebe um conjunto alargado de 145 riscos, de várias tipologias (acidentes/laborais, ambientais, saúde, sociais). Foram realizados dois estudos: o primeiro para descrever como são percebidos os riscos em estudo e de que modo o género sexual dos participantes influencia a sua resposta, e o segundo estudo de carácter exploratório que pretende ser um ponto de partida para a criação de uma escala. O primeiro estudo foi dividido em quatro momentos de acordo com as tipologias de risco e contou com a participação de um total de 442 participantes. O segundo estudo baseou-se numa amostra artificial criada através dos dados recolhidos no primeiro estudo.

Os resultados obtidos no primeiro estudo permitiram perceber alguns padrões ao nível da percepção de risco nomeadamente ao nível do género sexual, sendo as mulheres mais pessimistas que os homens na generalidade das tipologias de risco. O segundo estudo aponta para a existência de 11 componentes no conjunto dos 145 riscos.

Palavras Chave: percepção de risco; população portuguesa; género sexual; escala; análise exploratória

Abstract

The Risk Perception phenomenon has been studied for several scientists, from different areas of expertise because it has a very important role in the prevention, management and intervention on risks. This phenomenon consists in a subjective evaluation of the risk (concerning its probability of occurrence, personal severity and social impact) associated with a determined environment (Plapp, 2001). This evaluation results from cognitive, personality, situational and contextual factors and implies a behavioral adaptation.

The present paper tries to understand the way Portuguese people perceive a large set of 145 risks, from different typologies (accidents/labour, environmental, health, social). The investigation has two studies: the first aims to describe how risks are perceived and how gender affects the participant's answers; the second is an exploratory study that aims to be a first step on building a scale. The first study was divided into four moments according to the typologies and has the participation of 442 individuals. The second study based is sample on the data recovered on the first study.

The results of the first study allowed us to understand some patterns on the risk perception mainly at the gender level, with women being more pessimistic than men. The second study points to the existence of 11 components in the set of 145 risks.

Key-Words: Risk Perception; Portuguese; Gender, scale, exploratory analysis

Agradecimentos

A vida é feita que conquistas e de vitórias. De pequenos e grande momentos que nos fazem encher de alegria e/ou de realização. Este trabalho é precisamente um desses grande momentos. Como muitas vezes lhe chamei em tom de piada “ o meu Everest”. Mas embora esta seja uma conquista pessoal não é de todo individual. Em primero lugar gostaria de agradecer à minha orientadora Professora Doutora Gabriela Gonçalves. Se existem pessoas que marcam a nossa vida e que a transformam, a professora foi uma delas. Sei que o meu percurso pessoal e académico não teria sido o meu sem o seu apoio, compreensão e amizade e poucas são as palavras, deste meu simples discurso, que possam expressar a minha gratidão.

Em segundo lugar gostaria de agradecer a todos os professores e colegas que ajudaram na recolha dos dados para este questionários, com um especial agradecimento à Professora Doutora Joana Santos e à Professora Doutora Alexandra Gomes pela paciência, disponibilidade e simpatia que sempre demonstraram para comigo.

Gostaria de agradecer a ti, mãe, que sempre tanto me apoiaste ao longo da minha vida e que sempre me fizeste acreditar que podemos sempre mais se acreditarmos e lutarmos por isso. Sem ti não disto seria possível.

Aos meus amigos muito obrigado pelo incentivo, apoio e mensagens que sempre me deram ao longo deste periodo. Tenho sorte em vos ter na minha vida.

Agradeço também à Carla e à Alexandra pela vossa compreensão quando necessitei de me ausentar do trabalho e pelas palavras de motivação e incentivo que me deram. Aos meus colegas de trabalho também um muito obrigado pelo vosso apoio.

Por último queria agradecer aos participantes que voluntariamente responderam aos inquéritos desta investigação e que permitiram desenvolver a dissertação que aqui apresento.

Finalmente, gostaria de deixar um agradecimento muito especial a quem me dispendeu da sua paciência e horas de descanso para me acompanhar nas minhas maratonas eternas, sempre com um sorriso e uma palavra de carinho.

Índice Geral

Introdução	9
Metodologia.....	16
Delimitação da problemática de investigação:	16
Estudo 1	17
Momento 1 – Riscos Acidentes/Laborais.....	17
População e amostra	17
Instrumentos	17
Momento 2 - Ambientais.....	19
População e amostra	19
Instrumentos	19
Momento 3 - Saúde	21
População e amostra	21
Instrumentos	22
Momento 4 - Sociais	24
População e amostra	24
Instrumentos	24
Procedimento.....	26
Resultados	27
Estudo 2	40
Resultados	41
Discussão	46
Referências bibliográficas	51
Anexos.....	56

Introdução

Há muitas décadas que se têm vindo a estudar o comportamento dos indivíduos quando confrontados com determinadas situações que consideram ser ameaçantes, para a sua integridade física, social e psicológica, ou potenciador de risco. A avaliação que os indivíduos fazem destas situações é crucial no processo de decisão dos comportamentos a adoptar (eg. optar por um rua em deternimento de outra) e, por um lado, na prevenção dos riscos e por outro lado na gestão deste tipo de acontecimentos. Devido a esta pertinência a análise da percepção de risco da população portuguesa num conjunto alargado de situações ao nível da sua probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social é extremamente importante. Esta informação permite que a actuação das autoridades e instituições, das quais depende a gestão deste tipo de situações, seja muito mais eficaz.

Actualmente as sociedades actuais centram-se muito nos acontecimentos futuros e parecem adquirir uma nova consciência sobre o impacto das acções presentes nas gerações do futuro. De facto o aumento desta consciência e também o aumento do conhecimento acerca dos acontecimentos que ocorrem em todo o mundo, através dos media sobretudo, levam a que apenas um acontecimento possa ter um impacto sobre o quotidiano do indivíduo quer seja ao nível pessoal quer seja social (Slovic, 1999). Como afirmam Puy e Cortês (1998) neste panorama toma-se imprescindível realizar uma gestão capaz destas ocorrências assim como uma planificação adequada pelas autoridades competentes a quem cabe a tarefa de gerir as massas e a informação disponível a estas. Assim perceber como os indivíduos percebem um acontecimento como potencialmente ameaçante é essencial para antecipar os comportamentos destes quando confrontados com esta situação ameaçante ou de risco. Na génese deste tipo de situações podem estar um conjunto muito vasto de factores quer sejam eles de natureza

ambiental, social, saúde, acidentes, laborais, etc. A avaliação subjectiva por parte de um indivíduo leigo do grau de potencialidade de risco de uma situação ou acontecimento entende-se por percepção de risco (Lima, 2005).

A percepção de risco inclui sempre três valências essenciais: a fonte de risco, ou seja, o acontecimento, actividade ou tecnologia que é avaliado como uma potencial ameaça, uma dimensão de incerteza associada a uma avaliação de probabilidade de ocorrência e a avaliação das perdas potenciais, isto é da gravidade seja ela a nível pessoal seja a nível social (impacto) (Böhn, 2003; Lima, 2005). Recorrendo a estes factores essenciais podemos conjugar de forma eclética várias abordagens teóricas que durante muito tempo apenas se debruçaram sobre este conceito utilizando apenas um destes (Puy & Cortéz, 1998).

O próprio conceito de risco está repleto de controvérsia na literatura existente, pois se assumirmos como algo que é considerado uma ameaça devemos estar conscientes que a mutabilidade social e pessoal irá alterar rapidamente esta percepção. Podemos definir um risco como qualquer situação, objecto ou entidade que seja por nós considerado como ameaçante. Esta subjectividade associada à percepção de risco leva a que alguns riscos sejam mais consensuais, por estarem associados a contextos sociais distintos, do que outros. Um exemplo desta dicotomia pode ser encontrado quando comparamos o medo do escuro, que é transversal à generalidade das crianças, e o medo de palhaços que se restringe apenas a algumas. Outro exemplo possível seria também a comparação entre o medo de borboletas e o medo do mar. À percepção de risco estão associadas variáveis que condicionam este fenómeno tornando-o pouco linear. Além disso existirão casos de riscos que agora são percebidos como tendo uma forte probabilidade de ocorrência ou de uma gravidade ou impacto social elevado mas que no futuro, não tão longínquo, irão tornar-se irrelevantes (Pidgin, Hooh, Jones, Turner, &

Gibson, 1992, citado por Puy & Cortéz, 1998). Além da enorme mutabilidade social a definição de algo como um risco assume também uma determinada temporalidade. Rosa (cit in Sjöberg, Moen & Rudmo, 2004) definiu risco como “a situation or an event where something of human value (including humans themselves) is at stake and where the outcome is uncertain”, atribuindo uma ligação entre o risco e o fenómeno psicológico da incerteza.

Inicialmente o fenómeno na percepção de risco foi estudada pela psicologia cognitiva, centrando-se sobretudo nos seus aspectos quantitativos. Deste modo a abordagem cognitiva da percepção de risco não tinha em conta a possibilidade da existência de factores qualitativos inerentes ao indivíduo que toldassem este processo perceptivo como a cultura ou as interacções sociais (Lima, 2005).

Após a década de 70 começam a surgir estudos nos Estados Unidos da América abordagens que pretendem incluir no estudo desta temática uma perspectiva qualitativa. Um destas abordagens surge da Sociologia e cria todo o novo paradigma ao abordar esta questão do ponto de vista dos estilos de vida e visões do mundo dos respondentes. Os principais teóricos responsáveis por esta mudança de paradigma foram Douglas e Wildavsky que desenvolveram um estudo cujos resultados lhes permitiram dividir o universo humano em quatro tipos de estilos de vida ou atributos: hierárquicos, individualistas, igualitários e fatalistas. De acordo com esta perspectiva teórica estas quatro visões representam um posicionamento em relação à natureza humana e aos constrangimentos sociais (Plapp, 2001). No entanto, a abordagem que têm vindo a ser mais replicada em estudos por todo o mundo têm sido a do modelo psicométrico (Lima, 2005).

O modelo psicométrico, desenvolvido a partir dos estudos de Paul Slovic e Baruch Fichhoff nos anos 70, foi pioneiro por considerar a percepção de risco como

multidimensional (Lima, 2005). Este paradigma utiliza, segundo Slovic (1987), “(...) escalas psicológicas e análises multivariadas para produzir representações quantitativas ou mapas cognitivos das atitudes e percepções de risco.” A sua metodologia permitia aceder às características e dimensões que explicam a forma como os leigos avaliam e percebem os riscos (Böhn, 2003) através da análise factorial dos dados. Os estudos que têm utilizado este modelo têm percebido que as dimensões e características não são universais e que dependem do conjunto de riscos estudados das características da amostra e da estratégia de análise utilizada (Puy & Córtez, 1998). Aragonés, Talayeno e Olivos (2010) utilizaram o modelo psicométrico no seu estudo sobre o risco de Gripe A (H1N1), com o objectivo de compreender como a população universitária espanhola percebe este risco. Através da análise de componentes principais de 17 características de risco foram seleccionadas quatro dimensões (poder catastrófico, ameaça, controlo e conhecimento). Os resultados das suas análises permitiram também concluir que a dimensão poder catastrófico e a dimensão ameaça estavam directamente relacionadas com a magnitude deste risco. Além estas duas últimas dimensões em conjunto com a magnitude do risco estavam relacionadas com a acção de protecção contra o contágio deste vírus.

Vários estudos têm demonstrado que existe uma relação entre as características sociodemográficas (raça, sexo, habilitações literárias, etc.) de um indivíduo e a percepção de risco (Davinson & Freudentburg, 1996, citado por Boholm, 1998; Flynn, Slovic & Mertz, 1994; Gustafson, 1998; Rudmo, 2002; Wester-Herber & Wargor, 2002). Existem características que de um ponto de vista mais objectivo poderiam facilmente influenciar a percepção de risco como a localização geográfica do indivíduo. No caso dos riscos ambientais, um indivíduo que habite numa região onde se confronte com uma determinada situação de risco avaliaria com maior probabilidade a ocorrência

desta. Mas existem determinados viesamentos cognitivos no processo de tomada de decisão que podem influenciar a resposta do indivíduo (Kahneman & Tversky, citado por Lima 2005). Não obstante qual o efeito que estas variáveis podem surtir na percepção de risco este existe e torna-se um passo crucial para a compreensão da percepção de risco de uma determinada população.

Gustafson (1998) refere a existência de diferenças na percepção de risco entre homens e mulheres e apresenta um modelo que pretende ser o ponto de partida para a compreensão da gênese destas divergências. Numa das suas dissertações teóricas sobre este tema este autor refere que as mulheres têm uma tendência geral para se sentirem e se expressarem mais preocupadas com os riscos do que os homens. Flynn, Slovic e Mertz (1994) realizaram um estudo com riscos de saúde ambientais em que puderam observar que as mulheres caucasianas avaliam os riscos com maior probabilidade que os homens caucasianos.

A presente investigação centra a sua análise precisamente na variável sociodemográfica género sexual, em detrimento de outras, pois na literatura científica da percepção de risco esta variável é surge de modo incontornável. No entanto os estudos científicos realizados que abordam esta relação género sexual-percepção de risco assumem uma grande especificidade, relativamente à tipologia de risco em estudo, a que a presente investigação pretende “fugir” através do estudo de um alargado número de risco com tipologias diversas.

O género sexual têm um papel diferenciador na forma como homens e mulheres percebem, se expõem e gerem os riscos com que são confrontados (Greenberg & Schneider, 1995; Gustafson, 1998; Enarson & Scanlon, 1999). Ao fazermos uma retrospectiva do papel do género sexual pelo mundo da investigação científica podemos perceber, segundo refere Gustafson (1999), que esta variável “ faz

a diferença” pois as relações entre homens e mulheres são relações de poder não igualitárias que são construídas socialmente. Desde a antiguidade que o homem e a mulher assumem papéis diferentes na sociedade que toldaram a sua vivência e contacto com situações consideradas de risco. A percepção do modo como o sistema complexo das relações entre géneros influencia e é influenciado pelos riscos é de extrema importância para que a intervenção e prevenção de situações de risco possam ser adaptadas à realidade da sociedade actual e para que estas possam ser mais eficazes. O estudo de Enarson e Scanlon (1999) é exemplificativo desta necessidade pois à luz dos seus resultados os sistemas de gestão das situações de risco de catástrofe estão intrinsecamente relacionados com os papéis sociais do homem e da mulher. De acordo com estes autores é ao homem que é dado o papel de líder enquanto que a mulher é associado aos cuidados após catástrofe, no entanto, o estereótipo de masculinidade dificulta a resolução emocional saudável do homem quando confrontado com a catástrofe.

Delicado e Gonçalves (2007) desenvolveram uma investigação científica que procurava testar se “as representações do risco variam segundo as características do próprio risco, a informação detida pelos indivíduos, a sua confiança em determinados agentes e as características sociais dos indivíduos”; e se “os comportamentos em face do risco variam segundo as representações do risco, as características do risco, a informação detida pelos indivíduos, a sua confiança em determinados agentes e as características sociais dos indivíduos”. De modo a recolher os seus dados recorreram a um inquérito, de carácter exploratório, aplicado telefonicamente a 700 indivíduos residentes em Portugal Continental. Os resultados obtidos apontam como possível explicação para as diferenças encontradas ao nível do género na percepção não só a “conjugação com os outros factores sócio-demográficos (mais velhas, menos

escolarizadas, domésticas), mas também pelo seu papel na protecção e prestação de cuidados à família.” Já os autores Sjöqvist e Ungerfält (citado por Gustafson, 1998) realizaram um estudo que lhes permitiu verificar que as diferenças entre géneros também diverge de acordo com a tipologia de risco em questão. De acordo com estes autores as mulheres jovens quando entrevistadas acerca de riscos de violência em ambientes urbanos referem temer os assaltos sexuais enquanto os homens declaram estar mais preocupados com a violência física.

Davidson e Freudenburg (1996) também relataram resultados muito interessantes no seu estudo acerca da relação entre dos papéis sociais e actividades do quotidiano do homem e da mulher e questões ambientais e de saúde. As mulheres equacionam a energia nuclear como uma preocupação ambiental enquanto que os homens referem este tipo de risco como sendo uma preocupação científica e/ou técnica. Mais uma vez estes resultados apontam para a atribuição de um significado diferente ao mesmo tipo de risco entre os homens e as mulheres.

Tendo presente a pertinência no desenvolvimento de investigação científica que contruisse a ponte entre a percepção de risco e o género sexual, no contexto português, foi desenvolvida a presente investigação.

Assim como já referido esta investigação tem como principais objectivos caracterizar a população portuguesa em termos da sua percepção de risco ao nível da probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social e a forma como este fenómeno se relaciona com o género sexual. Além disso também pretende desenvolver um novo estudo exploratório dentro desta temática que permita iniciar a construção de uma escala com uma grande panóplia de riscos de tipologias diversas.

Metodologia

Delimitação da problemática de investigação:

A literatura científica no domínio da percepção de risco é vasta, no entanto, muito ainda precisa de ser estudado para que possamos compreender este fenómeno na sua globalidade. Esta dissertação pretende trazer alguma “luz” à forma como este fenómeno ocorre numa população muito específica, a população portuguesa.

A percepção de risco é analisada nesta investigação em dois estudos de carácter descritivo-correlacional que partilham o mesmo instrumento. O primeiro estudo tem quatro momentos de recolha de dados com amostras distintas e o segundo baseia os seus resultados nos dados copilados das amostras do estudo anterior. A divisão do primeiro estudo em quatro momentos deveu-se sobretudo à extensão do instrumento que conjuga 145 riscos avaliados em três valências distintas. Os participantes avaliam cada um dos riscos, em cada uma das valências, recorrendo a uma escala crescente de tipo likert de 7 pontos (nada provavel-probabilidade extrema; nada grave-gravidade extrema; nenhum impacto-impacto extremo). A difícil aplicabilidade deste instrumento junto da população levou a que artificialmente os riscos fossem agrupados em quatro tipologias (Acidentes/Laborais, Ambientais, Sociais e Saúde) dando origem a quatro questionários. O segundo estudo surge como um momento de avaliação da divisão artificial dos riscos nestas tipologias tendo como base os dados recolhidos no estudo inicial.

As técnicas de amostragem utilizadas na recolha da amostra destes estudos foram a amostragem por conveniência e a amostragem por bola de neve tanto ao nível das versões em papel como na recolha online.

Os objetivos traçados para os estudos aqui desenvolvidos são:

- descrever como são percebidos alguns riscos ao nível a probabilidade de ocorrência, gravidade e impacto social (estudo 1);
- avaliar quais os riscos mais proeminentes e os mesmos proeminentes em cada tipologia de risco (estudo 1);
- analisar de que forma a variável sociodemográfica género sexual se relaciona com a percepção de risco (estudo 1);
- analisar exploratoriamente as várias dimensões existentes na totalidade dos riscos em estudo (estudo 2).

Estudo 1

Momento 1 – Riscos Acidentes/Laborais

População e amostra

A amostra populacional inquirida foi de 135 participantes, sendo 111 do sexo feminino (82.2%) e 24 do sexo masculino (17.8%). A idade dos sujeitos oscila entre os 17 e os 53 anos, sendo a média total de 24.75 anos ($\sigma=7.602$). A maioria dos participantes é solteira (86.7%), com o ensino superior completo (58.5%) residente no distrito de Faro (62.7%), de nacionalidade portuguesa (97%), de religião cristã (62.7%) e sem orientação política (57%). Quando questionados acerca do rendimento económico mensal do agregado familiar a maioria dos participantes declara auferir entre 1001€ e 2000€ inclusivé (anexo 1).

Instrumentos

O questionário de riscos de acidentes/laborais é composto por 17 riscos e algumas questões de caracterização demográfica (idade, sexo, estado cívil, habilitações

literárias, distrito de residência, nacionalidade, religião, rendimento económico mensal do agregado familiar e orientação política). Primariamente foram analisados os alfas de Cronbach de cada uma das valências em estudo (probabilidade, gravidade e impacto) de modo a verificarmos se os dados obtidos são viáveis. Os alfas obtidos, de acordo com os critérios de recomendação de fiabilidade de Murphy e Davidsholder (1988, citado por Peterson, 1994), foram: moderado a elevado na valência probabilidade ($\alpha = .864$) e elevados nas valências gravidade ($\alpha = .943$) e impacto ($\alpha = .933$) – ver anexo 2.

Na tabela seguinte podemos encontrar as fontes bibliográficas que permitiram obter a listagem de riscos utilizados. De modo a completar esta listagem foram incluídos também riscos provenientes de outras fontes como “brainstormings” e referências noticiárias.

Riscos Acidentes/Laborais	Fonte
Queimaduras (item 1)	Lima (2005)
Acidente de Automóvel (item 2)	
Acidente de Avião (item 3)	
Acidente de Trabalho (item 11)	
Acidente na Prática de Desportos de Contacto (ex. Artes Marciais) (item 15)	Eiser & Hoepfner (1991)
Acidente Náutico (item 4)	
Acidente Ferroviário (item 5)	
Acidente Doméstico (em casa) (item 6)	
Acidente na Prática de Desportos Radicais (item 8)	
Acidente na Prática de Desportos Náuticos (item 9)	
Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos (item 10)	Clemson, Cusickæ & Fozzard (1997)
Queda (item 7)	
Assédio Moral no Local de Trabalho (item 12)	Outras Fontes
Assédio Sexual no Local de Trabalho (item 13)	
Violência no Local de Trabalho (item 14)	
Ser atacado por um animal doméstico (item 16)	
Ser atacado por um animal selvagem (item 17)	

Tabela 1 – Fontes dos riscos acidentes/laborais

Cada participante irá avaliar cada um dos riscos apresentados ao nível da sua probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto utilizando uma escala de tipo Likert com 7 pontos já referenciada. Estes instrumentos já foram pré-testados anteriormente.

Momento 2 - Ambientais

População e amostra

A amostra populacional inquirida foi de 115 participantes, sendo 90 do sexo feminino (78.3%) e 25 do sexo masculino (21.7%). A idade dos sujeitos oscila entre os 17 e os 62 anos, sendo a média total de 24.77 anos ($\sigma=8.447$). A maioria dos participantes é solteira (87%), com o ensino superior completo (63.7%) residente no distrito de Faro (69.6%), de nacionalidade portuguesa (97.4%), de religião cristã (74.7%) e sem orientação política (51.9%). Em relação ao rendimento económico mensal do agregado familiar a maioria dos participantes declara auferir entre 1001€ e 2000€ inclusivé (anexo 3).

Instrumentos

O questionário de riscos de ambientais é composto por 48 riscos e algumas questões de caracterização demográfica (idade, sexo, estado cívil, habilitações literárias, distrito de residência, nacionalidade, religião, rendimento económico mensal do agregado familiar e orientação política). Foram analisados os alfas de Cronbach de cada uma das valências em estudo (probabilidade, gravidade e impacto) de modo a verificamos se os dados obtidos são viáveis. Os alfas obtidos, de acordo com os critérios de recomendação de fiabilidade de Murphy e Davidsholder (1988, citado por Peterson,

1994), foram elevados na probabilidade ($\alpha = .949$), gravidade ($\alpha = .955$) e impacto ($\alpha = .961$) – ver anexo 4.

Na tabela seguinte podemos encontrar as fontes bibliográficas que permitiram obter a listagem de riscos utilizados. De modo a completar esta listagem foram incluídos também riscos provenientes de outras fontes como “brainstormings” e referências noticiárias.

Riscos Ambientais	Fonte
Tornado (item 1)	Lima (2005)
Cheias (item 2)	
Poluição do Ar (item 3)	
Poluição da Água (item 4)	
Fábrica de Químicos (item 5)	
Central Nuclear (item 6)	
Sismo / Terramoto (item 7)	
Efeito de Estufa (item 8)	
Trovoada (item 9)	Eiser & Hoepfner (1991)
Aquecimento Global (item 10)	Uzzell (2000)
Poluição Sonora (item 11)	
Deflorestação (item 12)	
Buraco na camada de ozono (item 13)	
Furacões (item 14)	Schmidt & Gifford (1987)
Tempestade de Neve (item 15)	
Poluição de Fábricas (item 16)	
Poluição de Lixo Queimado (item 17)	
Seca (item 20)	
Poluição Visual (item 21)	
Erosão do Solo (item 22)	
Tsunamis (item 23)	
Lixo Químico (item 24)	
Degradação Costeira (item 25)	
Ser evacuado (item 29)	Silva & Anderson (2009)
Erupções Vulcânicas (item 30)	

Escassez de Água Potável (item 34)	Delicado & Gonçalves (2007)	
Marés Negras (item 35)		
Cabos de Alta Tensão (item 36)		
Erosão da Costa (item 37)		
Esgotamento dos Recursos Alimentares (item 38)		
Esgotamento dos Recursos Naturais (item 39)		
Vagas de Calor (item 31)		Outras Fontes
Vagas de Frio (item 32)		
Epidemia (item 33)		
Poluição de Resíduos Industriais (item 18)		
Poluição de Resíduos Domésticos (item 19)		
Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados (item 26)		
Inalação de Gás (item 27)		
Inalação de Fumo em Incêndios (item 28)		
Avalanche (item 40)		
Incêndios em Edifícios (item 41)		
Incêndios Florestais (item 42)		
Barragens (item 43)		
Inundações (item 44)		
Meteorito (item 45)		
Radiações Solares (item 46)		
Relâmpago (item 47)		
Tempestade de Areia (item 48)		

Tabela 2 – Fontes dos riscos ambientais

Cada participante avaliou cada um dos riscos apresentados ao nível da sua probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto utilizando uma escala de tipo Likert com 7 pontos já referenciada. Estes instrumentos já foram pré-testados anteriormente.

Momento 3 - Saúde

População e amostra

A amostra populacional inquirida foi de 80 participantes, sendo 58 do sexo feminino (72.5%) e 22 do sexo masculino (27.5%). A idade dos sujeitos oscila entre os 16 e os 64 anos, sendo a média total de 24,64 anos ($\sigma=8.463$). A maioria dos

participantes é solteira (86.1%), com o ensino superior completo (75.3%) residente no distrito de Faro (79.5%), de nacionalidade portuguesa (91.3%), de religião cristã (64.9%) e sem orientação política (58.8%). Relativamente ao rendimento económico mensal do agregado familiar a maioria dos participantes declara auferir entre 501€ e 1000€ inclusivé (anexo 5)

Instrumentos

O questionário de riscos de saúde é composto por 39 riscos e algumas questões de caracterização demográfica (idade, sexo, estado cívil, habilitações literárias, distrito de residência, nacionalidade, religião, rendimento económico mensal do agregado familiar e orientação política). Foram analisados os alfas de Cronbach de cada uma das valências em estudo (probabilidade, gravidade e impacto de modo a verificamos se os dados obtidos são viáveis. Os alfas obtidos, de acordo com os critérios de recomendação de fiabilidade de Murphy e Davidsholder (1988, citado por Peterson, 1994), foram elevados na probabilidade ($\alpha = .959$), gravidade ($\alpha = .971$) e impacto ($\alpha = .966$) – ver anexo 6.

Na tabela seguinte podemos encontrar as fontes bibliográficas que permitiram obter a listagem de riscos utilizados. De modo a completar esta listagem foram incluídos também riscos provenientes de outras fontes como “brainstormings” e referências noticiárias.

Riscos Saúde	Fonte
Tabaco (item 1)	Lima (2005)
Álcool (item 2)	
Doenças Cardiovasculares (item 23)	
Tuberculose (item 24)	
Diabetes (item 26)	
Doenças Mentais (item 28)	

Sida (item 31)	
Radioatividade em Material de Construção (item 4)	Schmidt & Gifford (1987)
Germes ou Microrganismos (item 5)	
Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente (ex. roupa) (item 6)	
Emissões de "Video-Screen" (ex. Radiações dos monitores de computador) (item 37)	
Intoxicação Alimentar (item 3)	Eiser & Hoepfner (1991)
Alergias Alimentares (item 7)	Aragonés, Talayeno & Moyano (2003)
Toxinas na água (item 8)	
Cirurgia (item 9)	
Medicamentos (item 10)	
Detergentes (item 11)	
Insecticidas (item 12)	
Doenças Associadas ao Consumo de Animais (item 33)	Delicado & Gonçalves (2007)
Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação (ex. Telemóvel) (item 39)	Pahl, Harris, Todd & Rutter (2005)
Acidente Vascular Cerebral (AVC) (item 13)	Outras Fontes
Erro Médico (item 14)	
Gripe A (item 15)	
Drogas Pesadas (ex. Cocaína, Heroína, LCD, etc.) (item 16)	
Drogas Leves (ex. Marijuana, Chamon, Polén, etc.) (item 17)	
Toxicod dependência (item 18)	
Risco de Morrer (item 19)	
Alimentos Transgênicos (item 20)	
Piercings e Tatuagens (item 21)	
Material Médico Contaminado (item 22)	
Doenças Contagiosas (item 25)	
Doenças Respiratórias (item 27)	
Doenças Degenerativas (item 29)	
Doenças Venéreas (ex. Sífilis, Herpes, Gonorreia, etc.) (item 30)	
Pragas (item 32)	
Aborto (item 34)	
Peste Humana (item 35)	
Transplante de Órgãos (item 36)	
Componentes de Produtos de Consumo Diário (ex. Parabenos, Cancerígenos, Edulcorantes, Corantes, etc.) (item 39)	

Tabela 3 – Fontes dos riscos de saúde

Cada participante avaliou cada um dos riscos apresentados ao nível da sua probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social utilizando uma escala de tipo Likert com 7 pontos já referenciada. Este instrumento já foi pré-testado anteriormente.

Momento 4 - Sociais

População e amostra

A amostra populacional inquirida foi de 112 participantes, sendo 88 do sexo feminino (79.3%) e 23 do sexo masculino (20.7%). A idade dos sujeitos oscila entre os 17 e os 51 anos, sendo a média total de 23,73 anos ($\sigma=7.012$). A maioria dos participantes é solteira (89.2%), com o ensino superior completo (79.8%) residente no distrito de Faro (62.2%), de nacionalidade portuguesa (90.9%), de religião cristã (69.8%) e sem orientação política (44.2%). Quando questionados acerca do rendimento económico mensal do agregado familiar a maioria dos participantes declara auferir entre 501€ e 1000€ inclusivé (anexo 7).

Instrumentos

O questionário de riscos de saúde é composto por 41 riscos e algumas questões de caracterização demográfica (idade, sexo, estado cívil, habilitações literárias, distrito de residência, nacionalidade, religião, rendimento económico mensal do agregado familiar e orientação política). Os alfas de Cronbach de cada uma das valências em estudo (probabilidade, gravidade e impacto) foram analisados de modo a verificar se os dados obtidos eram viáveis. Os alfas obtidos, de acordo com os critérios de recomendação de fiabilidade de Murphy e Davidsholder (1988, citado por Peterson,

1994), foram elevados na probabilidade ($\alpha = .934$), gravidade ($\alpha = .937$) e impacto ($\alpha = .930$) – ver anexo 8.

Na tabela seguinte podemos encontrar as fontes bibliográficas que permitiram obter a listagem de riscos utilizados. De modo a completar esta listagem foram incluídos também riscos provenientes de outras fontes como “brainstormings” e referências noticiárias.

Riscos Sociais	Fonte
Roubo por Carteiristas (item 1)	Lima, Marques, Batel, Carvalho, Haldon & Pornin (2007)
Assalto à sua Casa (item 2)	
Explosão Populacional (item 14)	Schmidt & Gifford (1987)
Multidões (item 15)	
Desalojamento (item 16)	Silva & Anderson (2009)
Guerra Biológica (item 30)	Dougall, Hayward & Baum (2005)
Divórcio (item 6)	Lima (2005)
Guerra Química (item 7)	
Desemprego (item 8)	
Suicídio (de alguém querido) (item 4)	
OVNIS (ex. contacto com seres de outro planeta) (item 9)	Outras Fontes
Redes Sociais (ex. Facebook, Hi5, etc.) (item 10)	
Desequilíbrio dos Habitats Humanos (item 11)	
Perda da Privacidade (item 12)	
Agressão Física (item 13)	
Pensamentos Suicidas (item 5)	
Homicídio (item 3)	
Guerra (item 17)	
Políticas Comuns de Controlo da Pesca (item 18)	
Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas (item 19)	
Catástrofe Económica (item 20)	
Conflitos Sociais (item 21)	
Fome (item 22)	
Pobreza (item 23)	
Risco do Caos (item 24)	
Vizinhança (item 25)	

Invasão de Privacidade (item 26)
Bullying (ser o próprio alvo ou alguém próximo) (item 27)
Assédio Sexual na Rua (item 28)
Perda da Reforma (item 29)
Envelhecimento da População (item 31)
Extremismos Políticos (item 32)
Extremismos Religiosos (item 33)
Fim do Mundo (item 34)
Sequestro (ser o próprio alvo ou alguém próximo) (item 35)
Ser Refém (item 36)
Violência Sexual (item 37)
Violência Doméstica (item 38)
Perda de um Ente Querido (item 39)
Nanotecnologia (item 40)
Fuga colectiva (pânico colectivo) (item 41)

Tabela 4 – Fontes dos riscos sociais

Cada participante avaliou cada um dos riscos apresentados ao nível da sua probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social utilizando uma escala de tipo Likert com 7 pontos já referenciados. Estes instrumentos já foram pré-testados anteriormente.

Procedimento

Embora este estudo esteja dividido em quatro momentos distintos, o procedimento de recolha de dados utilizado seguiu sempre os mesmos contornos.

A recolha de dados realizou-se através de duas vias: questionários em papel e questionários online. Enquanto que as versões em papel foram entregues ao participantes pessoalmente. As versões online foram criadas com o auxílio do programa de software “ Google Docs” e depois difundidas através da publicação do seu endereço de acesso na rede social “Facebook” ou através do seu envio por email pessoal. Em ambos os casos, papel ou online, foi sempre indicado aos participants que a sua

colaboração neste estudo era voluntária e anónima e que em qualquer momento poderiam interromper a sua colaboração.

Resultados

Os dados deste estudo foram analisados através do programa de software SPSS - Statistical Program for Social Sciences, versão 17.0.

No primeiro momento do estudo foram analisados os resultados referentes aos riscos acidentes/laborais. Primeiro procedeu-se à análise das frequências absolutas dos vários itens (riscos) por valência para que podessemos verificar os mais elevados e quais os mais baixos (ver anexo 9).

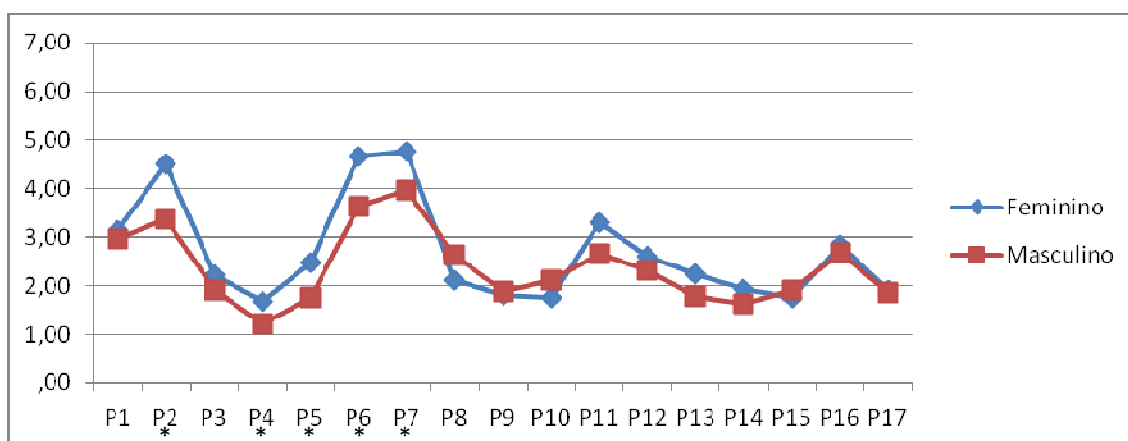
	N	Média	Desvio Padrão
Probabilidade			
Acidente Náutico	135	1,60	0,85
Acidente na Prática de Desportos de Contacto	134	1,78	1,54
Acidente na Prática de Desportos Náuticos	135	1,81	1,33
Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	135	1,81	1,50
Acidente de Automóvel	135	4,30	1,55
Acidente Doméstico	135	4,48	1,54
Queda	135	4,63	1,55
Gravidade			
Acidente na Prática de Desportos de Contacto	133	3,63	1,79
Queda	133	3,80	1,49
Ser Atacado por um Animal Doméstico	113	3,97	1,67
Violência no Local de Trabalho	134	5,18	1,94
Acidente de Automóvel	134	5,44	1,46
Acidente de Avião	134	5,66	1,91
Impacto			
Queda	132	3,10	1,43
Acidente na Prática de Desportos de Contacto	134	3,12	1,66
Ser Atacado por um Animal Doméstico	114	3,29	1,62
Acidente Doméstico	133	3,29	1,42
Acidente de Automóvel	134	4,61	1,50
Acidente Ferroviário	134	5,00	1,83
Acidente de Avião	134	5,54	1,84

Tabela 5 – Médias dos riscos Acidentes/Laborais por valência

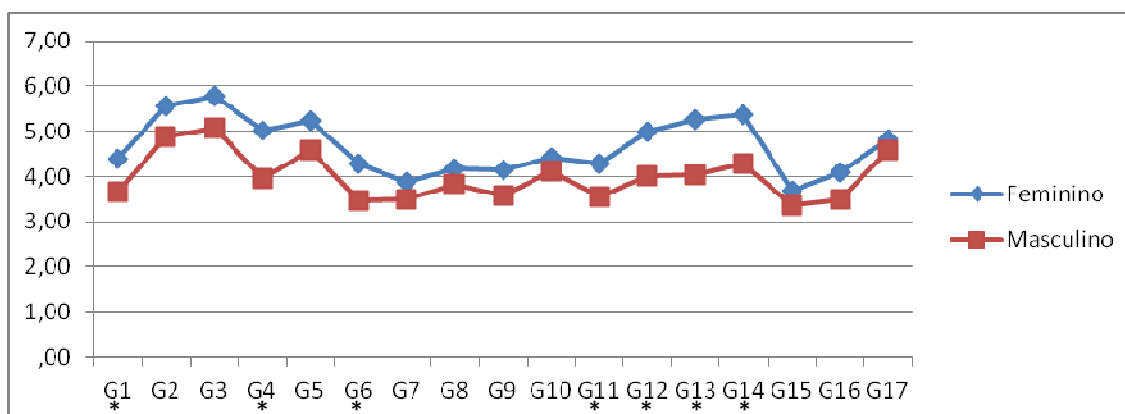
Através da análise da tabela acima podemos observar que o risco que considerado com uma menor probabilidade de ocorrência é o acidente náutico e o que assume maior probabilidade a queda. O risco considerado como de maior gravidade pessoal é o de acidente de avião enquanto que o que assume menor gravidade é o de Acidente na Prática de Desportos de Contacto. Já ao nível do impacto social o risco considerado como de menor impacto é de queda e o com maior o de acidente de avião. A distância entre os riscos mais elevados e os mais baixos (tanto valência na probabilidade, gravidade ou impacto) é estatisticamente significativa ($p < .05$ – ver anexo 10).

A relação entre as valências probabilidade, gravidade e impacto foi analisada através da correlação de Pearson. De acordo com os resultados obtidos todas as correlações entre as valências são positivas e significativas, sendo a correlação entre a valência impacto e a valência gravidade a mais moderada ($\rho=.621$). Estes resultados permitem concluir que estas duas valências estão associadas, isto é, quanto maior é a gravidade pessoal de um determinado risco maior será o impacto social. As correlações entre as valência probabilidade e impacto e entre as valências probabilidades e gravidade são ambas fracas ($\rho=.274$ e $\rho=.269$, respectivamente) – ver anexo 11.

A análise T- Test foi utilizada para analisar se existiam diferenças significativas entre géneros sexuais (feminino e masculino) – ver anexo 12. Os gráficos seguintes espelham os resultados obtidos nestas análises por valência:

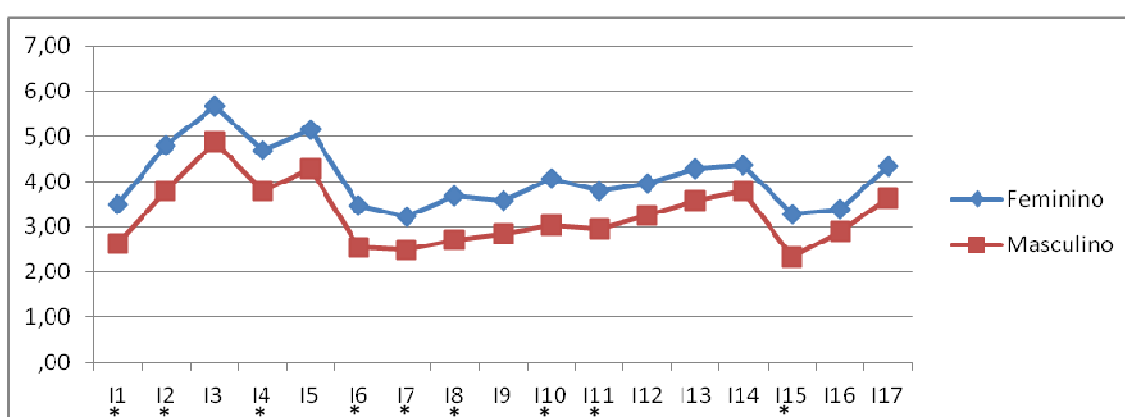


*Diferenças significativas ao nível 0,05.



*Diferenças significativas ao nível 0,05.

Gráfico 2 – Avaliação média do gravidade por género



*Diferenças significativas ao nível 0,05.

Gráfico 3 – Avaliação média da impacto por género

Na tabela seguinte podemos encontrar os riscos que apresentaram diferenças entre os géneros.

		t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade de Ocorrência	Acidente de Automóvel (I2)	2,81	28,89	0,01
	Acidente Náutico (I4)	3,57	57,66	0,00
	Acidente Ferroviário (I5)	2,34	131,00	0,02
	Acidente Doméstico (I6)	3,10	133,00	0,00
	Queda (I7)	2,37	133,00	0,02
Gravidade Pessoal	Queimaduras (I1)	2,03	132,00	0,04
	Acidente Náutico(I4)	2,47	132,00	0,01
	Acidente Doméstico (I6)	2,70	132,00	0,01
	Acidente de Trabalho (I11)	2,17	131,00	0,03
	Assédio Moral no Local de Trabalho (I12)	2,51	132,00	0,01
	Assédio Sexual no Local de Trabalho (I13)	2,54	30,57	0,02
	Violência no Local de Trabalho (I14)	2,53	132,00	0,01

Impacto Social	Queimaduras (I1)	2,48	132,00	0,01
	Acidente de Automóvel (I2)	3,04	132,00	0,00
	Acidente Náutico (I4)	2,17	132,00	0,03
	Acidente Doméstico (I6)	2,95	131,00	0,00
	Queda (I7)	2,30	130,00	0,02
	Acidente na Prática de Desportos Radicais (I8)	2,56	132,00	0,01
	Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos (I10)	2,54	132,00	0,01
	Acidente de Trabalho (I11)	2,39	132,00	0,02
	Acidente na Prática de Desportos de Contacto (I15)	2,62	132,00	0,01

Tabela 6 – Resultados Teste T diferenças entre géneros por valência – riscos acidentes/laborais

No segundo momento do estudo foram analisados os resultados referentes aos riscos ambientais. Inicialmente procedeu à análise das frequências absolutas dos vários itens (riscos) por valência para que pudessemos verificar os mais elevados e quais os mais baixos (ver anexo 13).

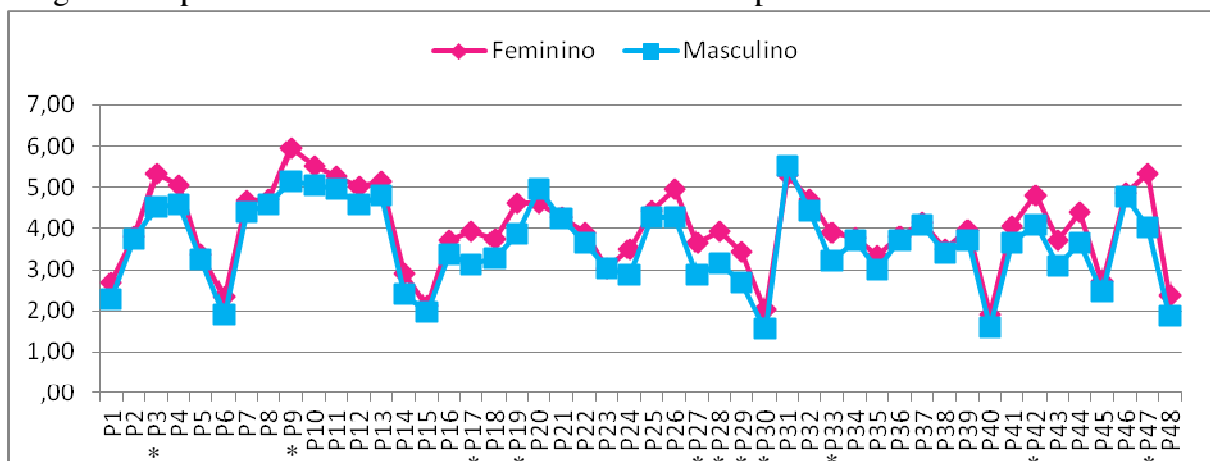
	N	Média	Desvio Padrão
Probabilidade			
Avalanche	115	1,84	1,097
Erupções Vulcânicas	115	1,92	1,312
Tempestade de Neve	115	2,09	1,393
Vagas de Calor	115	5,34	1,432
Aquecimento Global	114	5,42	1,463
Trovoada	114	5,79	1,460
Gravidade			
Trovoada	115	3,25	1,776
Relâmpago	115	3,54	1,739
Barragens	115	3,86	1,648
Esgotamento dos Recursos Naturais	115	5,89	1,310
Esgotamento dos Recursos Alimentares	115	6,03	1,367
Escassez de Água Potável	115	6,16	1,261
Impacto			
Trovoada	114	3,06	1,684
Relâmpago	114	3,39	1,782
Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	114	3,68	1,711
Sismo/Terramoto	114	5,98	1,152
Esgotamento dos Recursos Alimentares	113	6,09	1,333
Escassez de Água Potável	114	6,19	1,128

Tabela 7 – Riscos ambientais mais elevados e menos elevados por valência

Através da análise da tabela acima podemos observar que o risco que considerado com uma menor probabilidade de ocorrência é a probabilidade de avalanche e o que assume maior probabilidade a trovoadas. O risco considerado como de maior gravidade pessoal é a escassez de água potável enquanto que o que assume menor gravidade é o de trovoadas. Já ao nível do impacto social o risco considerado como de maior impacto é novamente a escassez de água potável e o com menor o de trovoadas. A distância entre os riscos mais elevados e os mais baixos (tanto valência na probabilidade, gravidade ou impacto) é estatisticamente significativa ($p < .05$ – ver anexo 14).

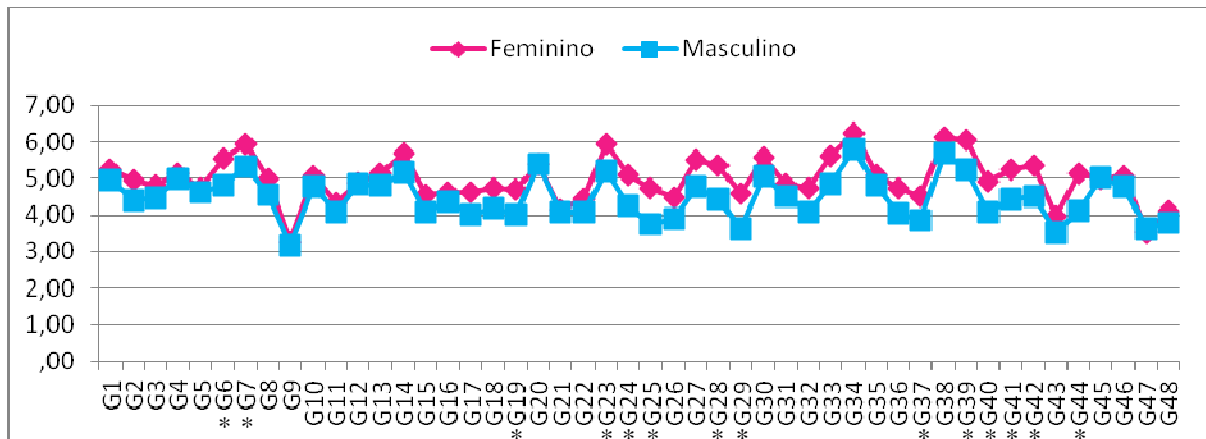
Seguidamente analisámos as correlações de Pearson entre as valências em estudo. Todas estas correlações são positivas e estatisticamente significativas. As correlações entre as valências probabilidade e impacto e entre as valências probabilidade e gravidade são ambas fracas ($\rho=.276$ e $\rho=.332$, respectivamente). A correlação mais forte é entre a valência gravidade e impacto ($\rho=.721$). Os resultados permitem concluir que as duas valências gravidade e impacto valências estão associadas, isto é, quanto maior é a gravidade pessoal de um determinado risco maior será o impacto social considerado – ver anexo 15.

Com o objectivo de analisar se existiam diferenças significativas entre géneros sexuais (feminino e masculino) foi utilizada a análise T-Test (anexo 16). Os gráficos seguintes espelham os resultados obtidos nestas análises por valência:



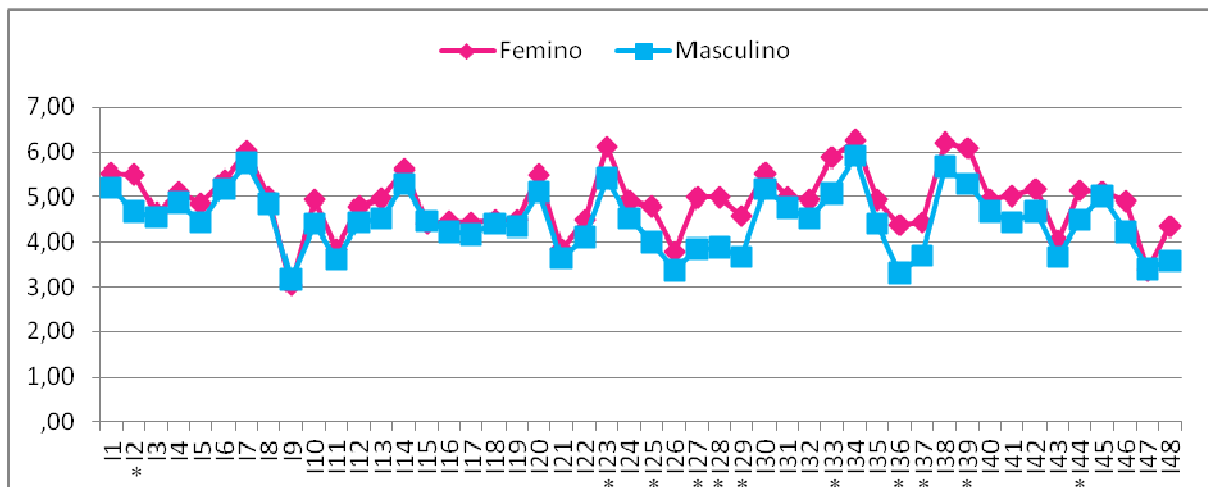
* Diferenças significativas ao nível 0.05

Gráfico 4 – Avaliação média da probabilidade por género – riscos ambientais



* Diferenças significativas ao nível 0.05

Gráfico 5 – Avaliação média da gravidade por gênero – riscos ambientais



* Diferenças significativas ao nível 0.05

Gráfico 6 – Avaliação média do impacto por gênero – riscos ambientais

Na tabela seguinte podemos encontrar os riscos que apresentaram diferenças entre os gêneros.

		t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade de Ocorrência	Poluição do Ar (P3)	2,467	113	,015
	Trovoada (P9)	2,495	112	,014
	Poluição de Lixo Queimado (P17)	2,759	53,121	,008
	Poluição de Resíduos Domésticos (P19)	2,576	49,524	,013
	Inalação de Gás (P27)	2,339	112	,021
	Inalação de Fumo em Incêndios (P28)	2,385	113	,019
	Ser evacuado (P29)	2,222	113	,028
	Erupções Vulcânicas (P30)	2,159	73,008	,034
	Epidemia (P33)	1,987	112	,049
	Incêndios Florestais (P42)	2,193	113	,030
	Relâmpago (P47)	3,870	113	,000

Gravidade Pessoal	Central Nuclear (G6)	2,083	113	,039
	Sismo/Terramoto (G7)	2,043	33,689	,049
	Poluição de Resíduos Domésticos (G19)	2,254	112	,026
	Tsunamis (G23)	2,141	107	,035
	Lixo Químico (G24)	2,544	108	,012
	Degradação Costeira (G25)	2,991	112	,003
	Inalação de Gás (G27)	2,079	112	,040
	Inalação de Fumo em Incêndios (G28)	2,783	113	,006
	Ser evacuado (G29)	2,364	112	,020
	Erosão da Costa (G37)	1,982	113	,050
	Esgotamento dos Recursos Naturais (G39)	2,459	31,973	,020
	Avalanche (G40)	2,193	112	,030
	Incêndios em Edifícios (G41)	2,438	113	,016
	Incêndios Florestais (G42)	2,570	83	,012
	Inundações (G44)	3,573	113	,001
Impacto Social	Cheias (I2)	3,094	40,804	,004
	Tsunamis (I23)	2,039	112	,044
	Degradação Costeira (I25)	2,342	112	,021
	Inalação de Gás (I29)	3,597	112	,000
	Inalação de Fumo em Incêndios (I28)	3,348	112	,001
	Ser evacuado (I29)	2,179	111	,031
	Epidemia (I339)	2,794	112	,006
	Cabos de Alta Tensão (I36)	3,081	112	,003
	Erosão da Costa (I37)	2,054	111	,042
	Esgotamento dos Recursos Naturais (I39)	2,679	110	,009
	Inundações(I449)	2,229	112	,028

Tabela 8 – Resultados Teste T diferenças entre géneros por valência – riscos ambientais

No terceiro momento do estudo foram analisados os resultados referentes aos riscos de saúde. Também se procedeu à análise das frequências absolutas dos vários itens (riscos) por valência para que podéssemos verificar os mais elevados e quais os mais baixos (ver anexo 17).

	N	Mean	Desvio Padrão
Probabilidade			
Drogas Pesadas	80	1,43	1,123
Toxicoddependência	79	1,48	1,309
Peste Humana	79	1,75	1,08
Componentes de Produtos de Consumo Diário	80	3,76	2,045
Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente	80	4,1	2,072
Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação	80	4,59	1,966

Gravidade			
Piercings e Tatuagens	80	2,58	1,636
Detergentes	80	3,34	1,713
Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente	78	3,35	1,61
Risco de Morrer	80	5,56	2,098
Sida	80	5,57	2,209
Acidente Vascular Cerebral	80	5,6	1,86
Impacto			
Piercings e Tatuagens	80	2,99	1,688
Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente	79	3,24	1,587
Detergentes	79	3,43	1,615
Toxicodependência	80	5,46	1,661
Drogas Pesadas	79	5,53	1,551
Sida	80	5,69	1,718

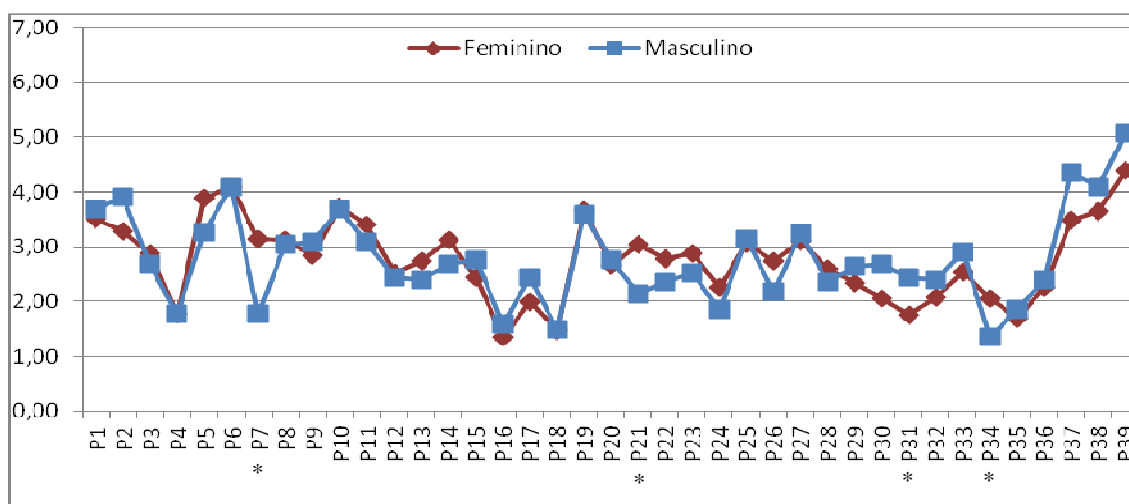
Tabela 9 – Riscos saúde mais elevados e menos elevados por valência

Através da análise da tabela acima podemos observar que o risco que considerado com uma menor probabilidade de ocorrência é o de drogas pesadas e o que assume maior probabilidade os campos magnéticos de aparelhos de telecomunicação. O risco considerado como de maior gravidade pessoal é acidente vasclar cerebral enquanto que o que assume menor gravidade é o de piercings e tatuagens. Já ao nível do impacto social o risco considerado como de maior impacto é o de Sida e o com menor o de piercings e tatuagens. A distância entre os riscos mais elevados e os mais baixos (tanto valência na probabilidade, gravidade ou impacto) é estatisticamente significativa ($p < .05$ – ver anexo 18).

De seguida analisámos as correlações de Pearson entre as valências em estudo. Todas estas correlações são positivas mas apenas as correlações probabilidade-gravidade e gravidade-impacto são estatisticamente significativas ($p < 0.05$). A correlação entre a valência probabilidade e impacto é negligenciável ($\rho = .20$) e entre as valências probabilidade e gravidade é fraca ($\rho = .331$). A correlação entre a valência gravidade e impacto ($\rho = .587$) é moderada. Este resultado permite concluir que existe uma associação entre estas duas variáveis, ou seja, quanto maior for a gravidade pessoal

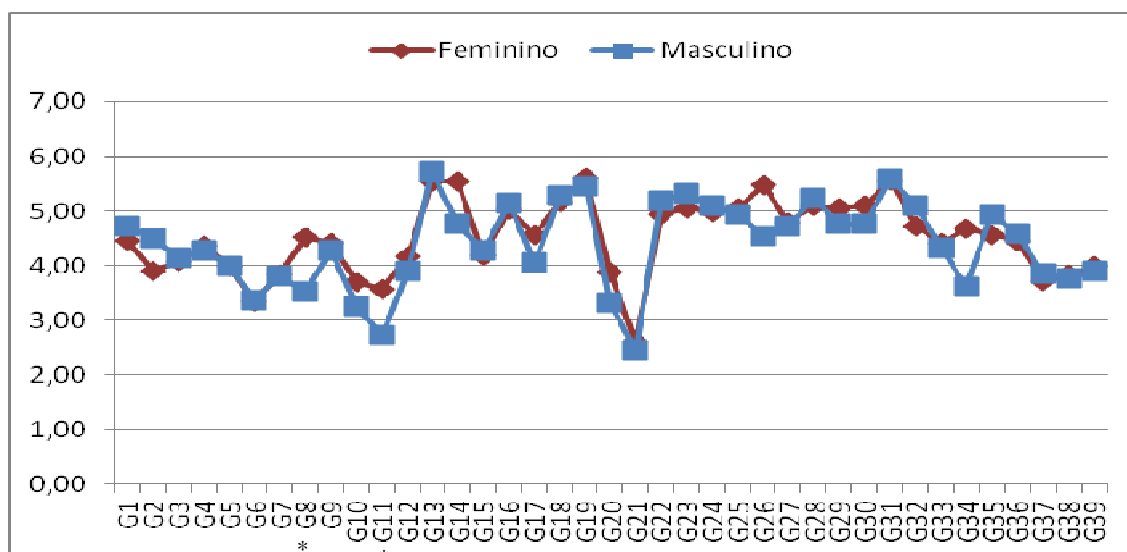
associada a um risco de saúde maior será o impacto social que lhe é atribuído (anexo 19).

Com o objectivo de analisar se existiam diferenças significativas entre géneros sexuais (feminino e masculino) foi utilizada a análise T-Test (anexo 20). Os gráficos seguintes espelham os resultados obtidos nestas análises por valência:



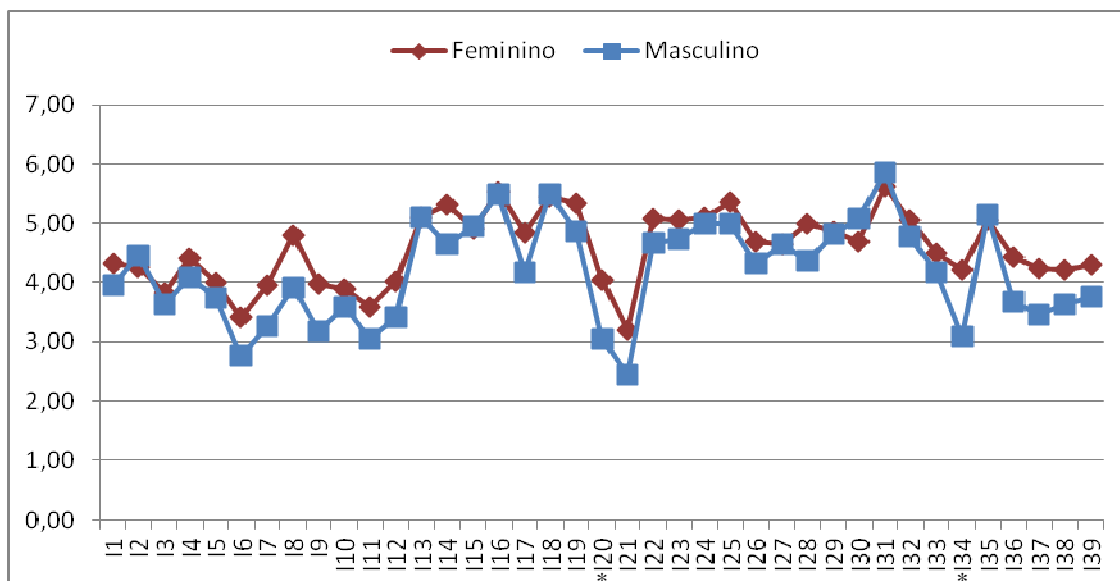
* Diferenças significativas ao nível 0.05

Gráfico 7 – Avaliação média da probabilidade por género – riscos de saúde



* Diferenças significativas ao nível 0.05

Gráfico 8 – Avaliação média da gravidade por género – riscos de saúde



* Diferenças significativas ao nível 0.05

Gráfico 9 – Avaliação média do impacto por gênero – riscos de saúde

Na tabela seguinte podemos encontrar os riscos que apresentaram diferenças entre os gêneros.

		t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Ocorrência	Alergias Alimentares (P7)	4,224	66,570	0,000
	Piercings e Tatuagens (P21)	2,148	52,431	0,036
	Sida (P31)	-2,186	78,000	0,032
	Aborto (P34)	2,796	72,075	0,007
Gravidade Pessoal	Toxinas na Água (G8)	2,268	77,000	0,026
	Detergentes (G11)	1,999	78,000	0,049
Impacto Social	Alimentos Transgênicos (I20)	2,417	77,000	0,018
	Aborto (I34)	2,588	78,000	0,012

Tabela 10 – Resultados Teste T diferenças entre gêneros por valência – riscos saúde

No quarto momento do estudo foram analisados os resultados referentes aos riscos sociais. Primariamente procedeu à análise das frequências absolutas dos vários

itens (riscos) por valência para que pódéssemos verificar os mais elevados e quais os mais baixos (ver anexo 21).

	N	Média	Desvio Padrão
Probabilidade			
OVNIS	112	1,51	1,178
Pensamentos Suicidas	110	1,85	1,262
Homicídio	112	1,89	1,173
Envelhecimento da População	112	5,16	1,551
Redes Sociais	111	5,23	2,105
Desemprego	111	5,23	1,657
Gravidade			
OVNIS	111	3,11	2,047
Políticas Comuns de Controlo de Pesca	111	3,16	1,487
Redes Sociais	112	3,19	1,915
Homicídio	112	6,03	1,641
Perda de um Ente Querido	111	6,16	1,352
Suicídio (de alguém querido)	112	6,21	1,572
Impacto			
OVNIS	110	3,57	2,135
Redes Sociais	112	3,65	1,999
Vizinhança	111	3,70	1,564
Guerra	110	5,92	1,676
Pobreza	112	5,93	1,400
Fome	112	5,93	1,463

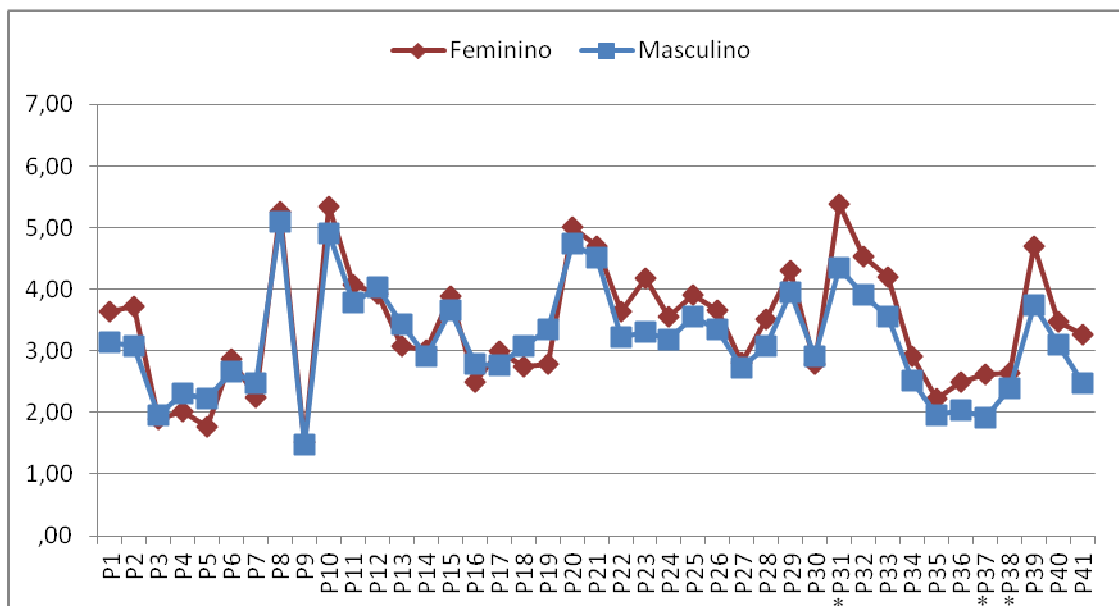
Tabela 11 – Riscos sociais mais elevados e menos elevados por valência

Através da análise da tabela acima podemos observar que o risco que considerado com uma menor probabilidade de ocorrência é o de OVNIS e o que assume maior probabilidade o desemprego. O risco considerado como de maior gravidade pessoal é o suicídio (de alguém querido) enquanto que o que assume menor gravidade é o de OVNIS. Já ao nível do impacto social o risco considerado como de maior impacto é o de fome e o com menor o de OVNIS. A distância entre os riscos mais elevados e os mais baixos (tanto valência na probabilidade, gravidade ou impacto) é estatisticamente significativa ($p < .05$ – ver anexo 22).

A relação entre as valências probabilidade, gravidade e impacto foi analisada através da correlação de Pearson. Todas estas correlações são positivas e estatisticamente significativas ($p < 0.05$). As correlações entre as valências probabilidade

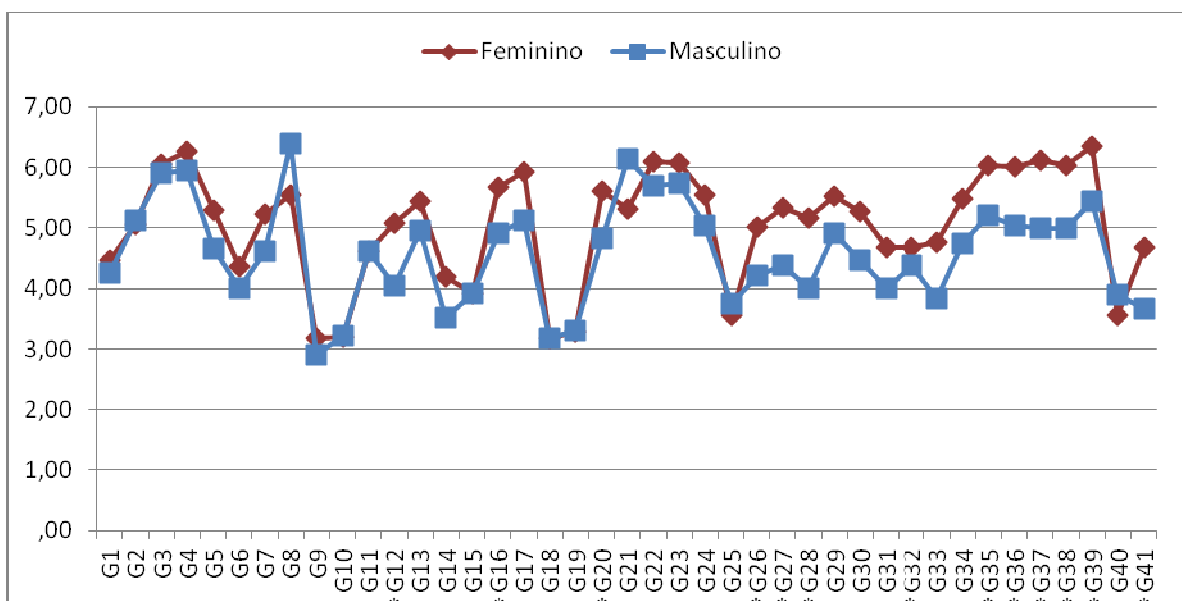
e impacto ($\rho=.264$) e probabilidade e gravidade ($\rho=.346$) são fracas. A correlação entre a valência gravidade e impacto ($\rho=.676$) é forte. Os resultados obtidos permitem concluir que existe uma associação entre as valências gravidade e impacto, sendo que quando uma é considerada elevada a outra também o é (anexo 23).

De modo a analisar se existiam diferenças significativas entre géneros sexuais (feminino e masculino) foi utilizada a análise T-Test (anexo 24). Os gráficos seguintes espelham os resultados obtidos nestas análises por valência:



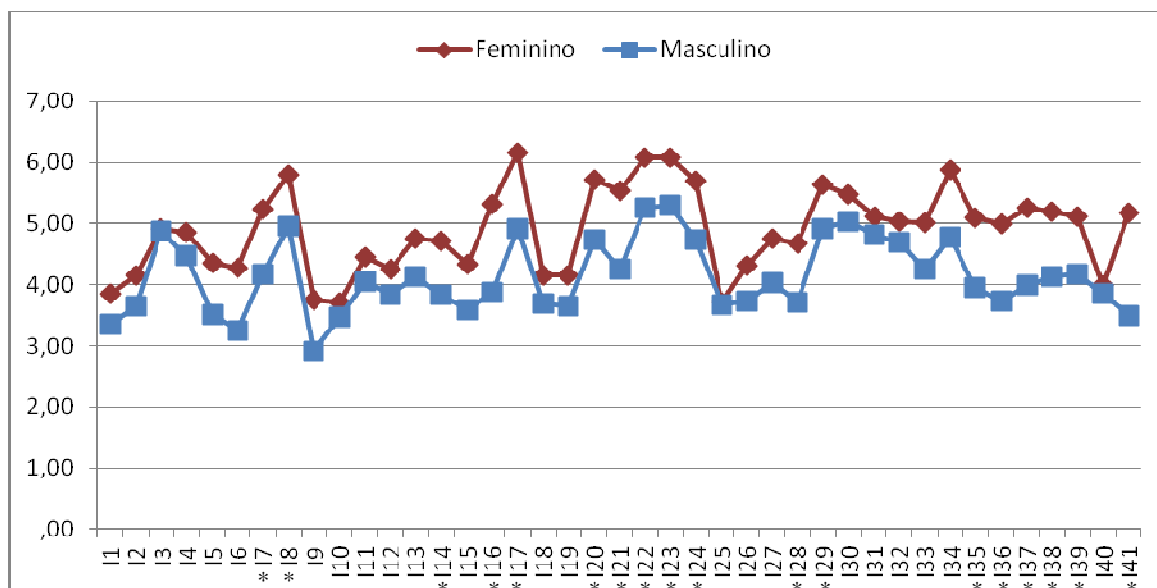
* Diferenças significativas ($p < 0.05$)

Gráfico 10 – Avaliação média da probabilidade por género – riscos sociais



* Diferenças significativas ($p < 0.05$)

Gráfico 11 – Avaliação média da gravidade por género – riscos sociais



* Diferenças significativas ($p < 0,05$)

Gráfico 12 – Avaliação média do impacto por género – riscos sociais

Na tabela seguinte podemos encontrar os riscos que apresentaram diferenças entre os géneros.

		t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade de Ocorrência	Envelhecimento da População (P31)	2,951	109	,004
	Violência Sexual (P37)	2,626	56,785	,011
	Perda de um Ente Querido (P39)	2,560	48,514	,014
Gravidade Pessoal	Perda da Privacidade (G12)	2,832	108	,006
	Desalojamento (G16)	2,058	109	,042
	Catástrofe Económica (G20)	2,403	108	,018
	Invasão de Privacidade (G26)	2,232	108	,028
	Bullying (G37)	2,427	109	,017
	Assédio Sexual na Rua (G28)	2,881	109	,005
	Extremismos Religiosos (G33)	2,166	107	,033
	Sequestro (G35)	2,196	109	,030
	Ser Refém (G36)	2,570	109	,012
	Violência Sexual (G37)	2,853	109	,005
	Violência Doméstica (G38)	2,712	109	,008
	Perda de um Ente Querido (G39)	2,480	28,566	,019
	Fuga Colectiva (G41)	2,361	88	,020

Impacto Social	Guerra Química (I7)	2,478	108	,015
	Desemprego (I8)	2,552	109	,012
	Explosão Populacional (I14)	2,374	109	,019
	Desalojamento (I16)	3,906	108	,000
	Guerra (I7)	2,723	27,069	,011
	Catástrofe Económica (I20)	2,880	108	,005
	Conflitos Sociais (I21)	3,740	109	,000
	Fome (I22)	2,474	109	,015
	Pobreza (I23)	2,412	109	,018
	Risco do Caos (I24)	2,231	28,937	,034
	Assédio Sexual na Rua (I28)	2,190	107	,031
	Perda da Reforma (I29)	2,025	108	,045
	Sequestro (I35)	2,607	109	,010
	Ser Refém (I36)	2,859	109	,005
	Violência Sexual (I37)	2,864	109	,005
	Violência Doméstica (I38)	2,531	109	,013
	Perda de um Ente Querido (I39)	2,141	108	,035
Fuga Colectiva (I41)	4,011	87	,000	

Tabela 12 – Resultados Teste T diferenças entre géneros por valência – riscos sociais

Estudo 2

Assim como já foi referido anteriormente o segundo estudo surge com o objectivo de realizar uma análise exploratória ao número de dimensões existentes nos 145 riscos utilizados com base na valência probabilidade de ocorrência. No estudo anterior os vários riscos foram agregados em quatro tipologias (dimensões) e com este segundo estudo pretendeu-se verificar a existência de outros agrupamentos dentro dos riscos estudados.

População e amostra

A amostra populacional para este estudo foi construída artificialmente através da convergência dos dados do estudo anterior. Para tal considerou-se as respostas de 80 participantes de cada um dos momentos do primeiro estudo agregando-as numa base de

dados. A opção pela selecção de apenas de 80 participantes deveu-se ao facto de numa das tipologias de risco este ter sido o número máximo de participantes.

Resultados

Os dados deste segundo estudo foram analisados através do programa de software SPSS - Statistical Program for Social Sciences, versão 17.0.

De modo a verificar a validade dos dados agregados foram realizadas análises de consistência interna (Alfa de Cronbach) das valências probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social. Os alfas obtidos com esta análise foram elevados nas valências probabilidade ($\alpha = 0,911$), gravidade ($\alpha = 0,931$) e impacto ($\alpha = 0,958$), de acordo com os critérios de recomendação de fiabilidade de Murphy e Davidsholder (1988, citado por Peterson, 1994) (anexo 25).

Após a verificação da consistência das valências foi possível realizar a análise das relações entre estas (ver anexo x). As correlações entre as valências probabilidade e gravidade ($\rho = 0,257$) e entre as valências gravidade e impacto ($\rho = 0,606$) são positivas e estatisticamente significativas ($p = 0,05$), no entanto, as valências probabilidade e impacto apresentam uma correlação negligenciável ($\rho = 0,001$), de acordo com os critérios de Franzblau (1958). Estes resultados sugerem que a avaliação que os participantes fazem da gravidade pessoal dos riscos apresentados assume o mesmo sentido que a avaliação do impacto social dos mesmos (anexo 26).

Tendo como objectivo a verificação da dimensões existentes no conjunto dos 145 riscos em estudo realizou-se uma análise exploratória de componentes principais por cada uma das valências em estudo (ver anexo 27). Os resultados obtidos nesta análise permitiram identificar 11 dimensões (componentes) nas quais podem ser agrupados os riscos, de acordo com os critérios de Byrne (2001).

Scree Plot

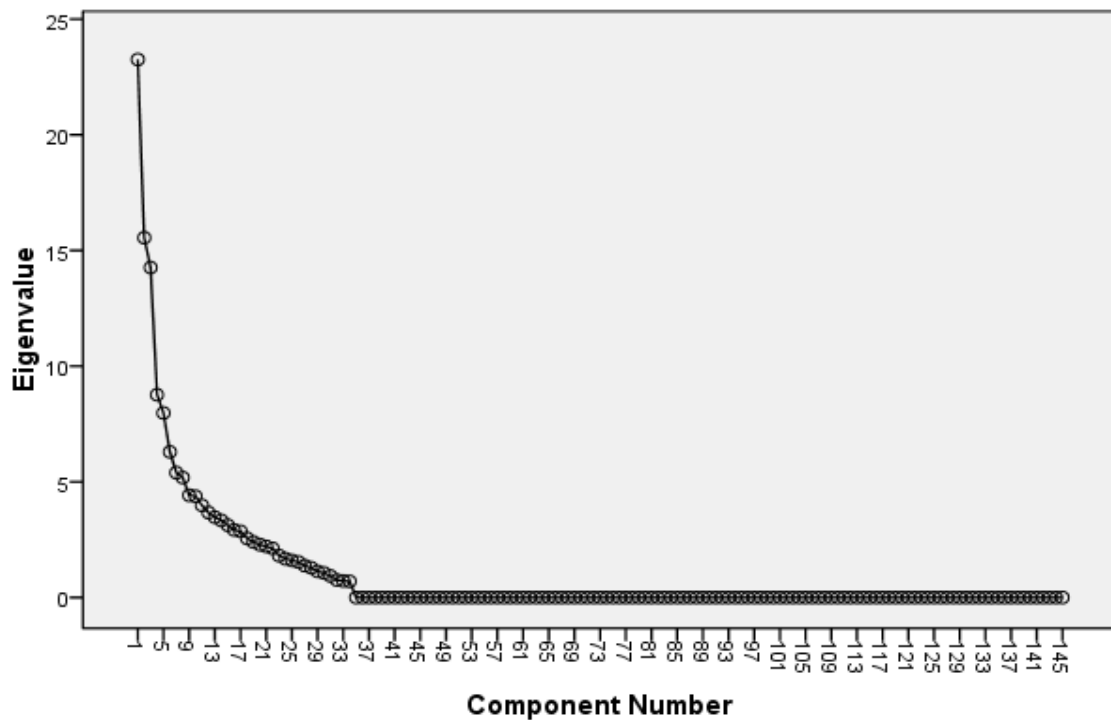


Gráfico 13 – Scree Plot análise componentes principais – valência probabilidade

Como podemos observar pelo *scree plot* acima as 11 componentes explicam uma fracção alargada da variância de respostas (68.59%). A opção por considerar apenas 11 componentes para este modelo deve-se sobretudo ao facto de os componentes seleccionados assumirem um grande peso na explicação da variância de respostas, enquanto que as restantes pouco parecem contribuir para esta explicação (menor distância percentual entre as restantes componentes a partir da 11ª). Este panorama foi idêntico nas análises de componentes principais das restantes valências (gravidade pessoal e impacto social) – ver anexo 27.

A análise das componentes principais também permitiu identificar quais os principais riscos a integrar, em cada uma das novas componentes (dimensões). De acordo com os resultados alguns dos riscos não apresentavam um valor explicativo relevante (superior a 0,40), para serem considerados nas 11 componentes criadas e por

isso foram seriados. A tabela apresentada de seguida permite visualizar de que modo os riscos se distribuem pelas componentes.

Componente 1	Componente 2	Componente 3	Componente 4
Intoxicação Alimentar	Roubo por Carteiristas	Poluição do Ar	Queimaduras
Radioactividade em Material de Construção	Homicídio	Sismo/Terramoto	Acidente de Automóvel
Germes ou Micróbios	Suicídio (de alguém querido)	Efeito de Estufa	Acidente Ferroviário
Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente	Pensamentos Suicidas	Trovoada	Acidente Doméstico
Alergias Alimentares	Guerra Química	Aquecimento Global	Queda
Toxinas na Água	Desequilíbrio dos Habitats Humanos	Poluição Sonora	Acidente na Prática de Desportos Radicais
Cirurgia	Perda da Privacidade	Desflorestação	Acidente na Prática de Desportos Náuticos
Medicamentos	Agressão Física	Buraco na Camada de Ozono	Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos
Detergentes	Guerra	Poluição de Lixo Queimado	Acidente de Trabalho
Insecticidas	Políticas Comuns de Controlo de Pesca	Poluição de Resíduos Industriais	Assédio Moral no Local de Trabalho
Acidente Vascular Cerebral	Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas	Poluição de Resíduos Domésticos	Assédio Sexual no Local de Trabalho
Erro Médico	Catástrofe Económica	Poluição Visual	Violência no Local de Trabalho
Gripe A	Conflitos Sociais	Erosão do Solo	Acidente na Prática de Desportos de Contacto
Alimentos Transgénicos	Fome	Degradação Costeira	Ser Atacado por um Animal Doméstico
Material Médico Contaminado	Pobreza	Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	Ser Atacado por um Animal Selvagem
Doenças Cardiovasculares	Risco do Caos	Inalação de Gás	
Tuberculose	Vizinhança	Inalação de Fumo em Incêndios	
Doenças Contagiosas	Invasão de Privacidade	Ser evacuado	
Diabetes	Bullying	Vagas de Calor	
Doenças Respiratórias	Assédio Sexual na Rua	Vagas de Frio	
Doenças Mentais	Perda da Reforma	Epidemia	
Doenças Degenerativas	Guerra Biológica	Escassez de Água Potável	
Doenças Venéreas	Envelhecimento da População	Marés Negras	
Pragas	Extremismos Políticos	Cabos de Alta Tensão	
Doenças Associadas ao Consumo de Animais	Extremismos Religiosos	Erosão da Costa	
Aborto	Fim do Mundo	Esgotamento dos Recursos Alimentares	
Peste Humana	Perda de um Ente Querido	Esgotamento dos Recursos Naturais	
Transplante de Órgãos	Nanotecnologia	Incêndios em Edifícios	
Emissões de Video-Screen	Fuga Colectiva	Incêndios Florestais	
Componentes de Produtos de Consumo Diário		Radiações solares	
Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação		Relâmpago	
		Tempestade de Areia	

Componente 5	Componente 6	Componente 7	Componente 8	Componente 9	Componente 10	Componente 11
Poluição da Água	Tabaco	Assalto à sua Casa	Acidente Náutico	Meteoritos	Risco de Morrer	Barragens
Fábrica de Químicos	Álcool	Desalojamento	Explosão Populacional	Desemprego	Seca	
Central Nuclear	Drogas Pesadas	Sequestro	Multidões			
Furacões	Drogas Leves	Ser Refém				
Tempestade de Neve	Toxicodependência	Violência Sexual				
Poluição de Fábricas	Sida	Violência Doméstica				
Tsunamis	Divórcio					
Lixo Químico						
Erupções Vulcânicas						
Avalanche						

Tabela 13 – Agregação de riscos pelas componentes– valência probabilidade

Discussão

A percepção de risco é uma temática muito ampla pois o conceito de risco, por si só, é muito abrangente. Por este motivo no estudo deste tema aliam-se à Psicologia um conjunto de outras disciplinas que contribuem para o debate científico e para o desenvolvimento de novos estudos (Lima, 2005). Quer se opte por seguir uma perspectiva mais individualizada acerca da génese deste fenómeno ou uma mais social, é importante perceber de que forma determinados grupos sociais avaliam os vários tipos de risco com que se podem confrontar.

O estudo da percepção de risco na população portuguesa tem sido alvo de algumas investigações nos últimos anos, no entanto, a grande maioria centraliza-se num conjunto de alguns riscos específicos. No estudo apresentando procurou-se compreender este fenómeno enquadrando um grande conjunto de riscos diversificados que permitissem obter um conhecimento compreensivo acerca dos riscos que são mais relevantes e aqueles que são pouco considerados. Através dos resultados estatísticos apresentados anteriormente podemos verificar que os portugueses apresentam um ponto de vista interessante acerca da natureza e tipologia de risco mais preocupantes.

No geral os riscos classificados como mais elevados eram facilmente previsíveis, de um ponto de vista leigo, pois remetem para acontecimentos e temas abordados diariamente pelos media ou que fazem parte do quotidiano da população portuguesa (eg. probabilidade vagas de calor, aquecimento global, acidente de automóvel, sida, desemprego, guerra, pobreza, etc.). No entanto existiram alguns casos em que os riscos que apresentaram maior valor médio não eram tão previsíveis (Ex: redes sociais, campos magnéticos de aparelhos de telecomunicações, componentes de produtos de consumo diário, fibras de materiais sintéticos de uso corrente, etc.). A probabilidade destes últimos riscos é considerada elevada pela população mas a gravidade pessoal e seu impacto social parece não ter a mesma relevância.

Esta controversia poderá dever-se ao facto de alguns destes riscos serem recentes ao nosso quotidiano e as suas consequências não estarem ainda bem delimitadas na consciência social da população. Para que seja possível verificar estes pressupostos é necessário realizar novas investigações que permitam compreender a influência dos media e da consciência social na percepção de risco dos portugueses. Segundo Boholm (1998) existem muitos riscos que com os quais muitos dos indivíduos não se deparam diariamente (eg. erupção vulcânica) e outros com os quais nunca se depararam an sua vida (eg. tempestade de neve). Nestas situações a construção do significado desse risco depende da opiniões e informação de especialistas e instituições de gestão de riscos, dos média, de agências públicas, de grupos políticos e/ou da nossa rede social. Logo para que possamos perceber como é construída a representação social de determinado risco deve ser avaliada a forma como este é representado pelos media. Seria de facto muito interessante realizar investigações científicas que permitissem perceber o efeito que os média portugueses têm na construção da representação social dos riscos, tendo em atenção a possível mediação da importância dadaaos média nos vários canais de comunicação que utiliza.

A presente investigação procurou identificar o efeito da variável sociodemográfica sexo na percepção de risco. De acordo com os resultados obtidos as mulheres demonstram maior preocupação do que os homens em todas as tipologias de risco em geral. No entanto na tipologia de risco classificada como de saúde os resultados demonstram existir poucas divergências significativas entre homens e mulheres, è exepção do risco de aborto cujo impacto social e considerado significativamente mais baixo pelo homens do que pelas mulheres. Ao nível da tipologia de risco acidentes/laborais as mulheres demonstram-se mais preocupadas com a ocorrência de acidentes em geral mas consideram de maior gravidade pessoal o assédio sexual, o assédio moral e a violênia no local de trabalho, o que é congruente

com estudos anteriores (Gustafson, 1998). Relativamente aos riscos ambientais embora existam diferenças entre os géneros em geral a probabilidade a gravidade e o impacto parecem assumir um padrão muito semelhante, embora as mulheres se destaquem mais uma vez como as que mais se preocupam com estas questões. Por último, em relação aos riscos sociais tanto os homens como as mulheres apresentam uma grande preocupação com estas questões, sendo as mulheres as que mais se destacam. É de referir o facto de as mulheres terem dado pouca relevância ao risco violência sexual ao nível da probabilidade de ocorrência, o que poderá apontar para um sentimento de segurança face a este tipo de ameaça o que seria um interessante fenómeno de estudo posterior.

Relativamente a outras variáveis sociodemográficas (a idade, a orientação política, o rendimento, as habilitações literárias, etc.), já referenciadas em outros estudos (Flynn, Slovic & Mertz, 1994; Wester-Herber & Wargor, 2002; Rundmo, 2002), não foi possível encontrar efeitos na percepção de risco desta população devido a limitações amostrais.

Nas relações entre as variáveis probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social podemos verificar que a gravidade pessoal e o impacto social estabelecem uma relação de correlação positiva moderada a forte nas várias tipologias de risco. Embora estas duas variáveis remetam para dimensões de avaliação do risco diferentes, uma mais microsocial e outra mais macrosocial, a percepção do seu impacto no indivíduo e na sociedade parece ser congruente e estar directamente relacionada. Assim a contabilização de gravidade pessoal de um determinado risco e o impacto que este terá na sociedade apresenta neste resultado um paralelismo.

A análise realizada às dimensões existentes na panóplia de riscos em estudo permitiu perceber que embora a divisão artificial realizada inicialmente para facilitar a aplicação do instrumento tenha sido viável, existem mais dimensões que podem ser consideradas em

análises realizadas. Além disso demonstrou que alguns dos riscos que foram incluídos neste estudo poderão não assumir uma grande relevância para a compreensão do fenómeno da percepção de risco, podendo a sua integração em estudos futuros ser avaliada. No entanto os resultados do estudo dois demonstraram mais uma vez serem congruentes com as análises anteriores nomeadamente nas relações entre as valências probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social.

Os autores reconhecem a necessidade de aperfeiçoar esta investigação, ao nível da construção de uma escala com base nos riscos apresentados, com um maior número de participantes e análises psicométricas de validação inter-itm e testes de homogeneidade de modo a que se possam extrair os riscos irrelevantes. Assim seria possível realizar uma maior definição dos componentes existentes no conjunto de riscos apresentado.

Em estudos futuros seria muito interessante avaliar o efeito dos média e da informação que estes transmitem acerca de alguns riscos sobre a percepção de risco da população portuguesa ao nível das várias valências (probabilidade de ocorrência, gravidade pessoal e impacto social). O desenvolvimento de um estudo longitudinal baseado no impacto a ocorrência de uma determinada catástrofe ou ênfase mediático sobre um determinado risco sobre a percepção de risco da população seria também pertinente. Para além dos média, a relação entre o locus de controle e o optimismo irrealista e a percepção de risco seriam também estudos interessantes a desenvolver para esta população específica. O locus de controlo do risco pode ser definido, segundo Hale (citado por Espanõl, 2001), o grau de controlo que o indivíduo acredita ter sobre a ocorrência do risco. O locus de controlo está intrinsecamente relacionado com a personalidade de cada um e a forma como atribuem a responsabilidade aos acontecimento. Aqueles que possuem um locus de controlo interno acreditam que as ocorrências da sua vida são da sua responsabilidade, os que possuem um

locus de controlo externo atribuem a responsabilidade pelos acontecimentos à sorte ou ao acaso. Relacionado com este fenómeno está também o optimismo irrealista em acontecimentos positivos e a ilusão de invulnerabilidade quando se trata de acontecimentos negativos. Uma investigação que conseguisse relacionar estes conceitos permitiria um maior conhecimento sobre as condicionantes individuais da percepção de risco pois apenas com o conhecimento destas se podem traçar planos preventivos mais eficazes e desenvolver as estratégias actuais de gestão de riscos.

A investigação apresentada permite ter uma visão generalizada sobre o modo como a população portuguesa percebe os riscos, mas é ainda necessário recolher mais dados, apostando numa amostra mais diversificada, para que possamos compreender toda a dimensão deste fenómeno complexo junto da população portuguesa.

Referências bibliográficas

- Aragonés, J., Talayero, F., & Moyano, E. (2003). Percepción del riesgo en contextos culturales diferentes. *Revista Psicología Social*, 18(1), pp. 87-100.
- Aragonés, J.I., Talayero, F., & Olivos, P. (2010). Percepción del riesgo de la gripe A (H1N1) desde el “paradigma psicométrico”. *Revista de Psicología Social*. 25(3), pp. 271-282.
- Böhn, (2003) Emotional reactions to environmental risks: Consequentialist versus ethical evaluation. *Journal of Environmental Psychology*, 23 pp.199–212.
- Boholm, A. (1998) Comparative studies of risk perception. *Journal of Risk*, 1(2), pp.135-163.
- Clemson, L., Cusickø, A., & Fozzard, C. (1997) Managing risk and exerting control: determining follow through with falls prevention. *Disability and Rehabilitation*, 1999, 21(12), pp. 531-541.
- Davidson, D. , & Freudenburg, W. (1996). Gender and Environmental Concerns: A Review and Analysis of Available Research. *Environmental. Behaviour*. 28, pp. 302-339 (1996).
- Delicado, A., & Gonçalves, M. (2007). Os portugueses e os novos riscos: resultados de um inquérito. *Análise Social*, 184, pp. 687-718.

- Dougall, A., Hayward, M., & Baum, A. (2005). Media Exposure to Bioterrorism: Stress and Anthrax Attacks. *Psychiatry: Interpersonal and Biological Processes*, 68 (1), pp. 28-42.
- Eiser, J. & Hoepfner, F. (1991). Accidents, Disease, and the Greenhouse Effect: Effects of Response Categories on Estimates of Risk. *Basic and Applied Social Psychology*, 12(2), pp. 195-210.
- Enarson, G., & Scanlon, J. (1999). Gender Patterns in Flood Evaluation: A case study in Canada's Red River Valley. *Applied Behavioral Science Review*, 7(2), pp. 103-124.
- Espanõl, E. (2001). La conducta humana frente a los riesgos laborales determinants individuals y grupales. *Acciones e investigaciones sociales*, 12, pp. 157-184.
- Flynn, F., Slovic, P., & Mertz, C. K. (1994) Gender, Race, and Perception of Environmental Health Risks. *Risk Analysis: An International Journal*, 14(6), pp.1101-1108.
- Franzblau, A. (1958). *A primer of statistics for non-statisticians*. New York,: Harcourt.
- Gattig, A., & Hendrickx, L. (2007). Judgmental Discounting and Environmental Risk Perception: Dimensional Similarities, Domain Differences, and Implications for Sustainability. *Journal of Social Issues*, 63(1), pp. 21-39.

- Greenberg, R. & Schneider, F. (1995), Gender Differences in Risk Perception: Effects Differ in Stressed vs. Non-Stressed Environments. *Risk Analysis*, 15: 503–511.
- Gustafson, E. (1998) Gender Differences in Risk Perception: *Theoretical and Methodological Perspectives*. *Risk Analysis*, 18(6), pp.805-811.
- Lima, M. (2005) Percepção de riscos ambientais. In Luís Soczka (Org.) *Contextos humanos e psicologia ambiental*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Lima, L., Marques, S., Batel, S., Carvalho, S., Haldon, J. & Pornin, S. (2007). Estou mais seguro na minha cidade do que os outros: Identidade com o lugar e optimismo comparativo na percepção de riscos urbanos. *Psicologia*, 27 (2), pp. 45-48.
- Pahl, S., Harris, P., & Todd, H., & Rutter, D. (2005) Comparative optimism for environmental risks. *Journal of Environmental Psychology*, 25(1), pp. 1-11.
- Peterson, R. A. (1994). A meta-analysis of Cronbach's coefficient alpha. *Journal of Consumer Research*, 21(2), pp. 381-391.
- Plapp, T. (2001) Risk perception survey natural hazards, unpublished data, Postgraduate Programme Natural Disasters and Institute for Insurance, Universität Karlsruhe, Germany.

- Puy, A., & Cortês, B. (1998) Percepción social de los riesgos y comportamiento en los desastres. In J. Aragonês e M. Américo (Orgs) *Psicologia ambiental*. Madrid: Edições Pirâmide.
- Rundmo, T. (2002) Associations between affect and risk perception. *Journal of Risk Research* 5 (2), pp.119–135.
- Schmidt, F., & Gifford, R. (1987). Environmental Hazard Questionnaire. Unpublished manuscript, University of Victoria, British Columbia.
- Silva, M., Santos, A., & Anderson, M. (2009) Glossário De Protecção Civil.
Acedido em 20 de Fevereiro de 2012 em
http://www.prociiv.pt/GLOSSARIO/Documents/GLOSSARIO-31_Mar_09.pdf
- Sjöberg, L., Moen, B., & Rundmo (2004). Explaining risk perception: An envaluation on the psycholetric paradigm in risk perception research. *Rotunde*, 84, pp. 1-33.
- Slovic, P. (1987) Perception of risk. *Science*, 236 (4), pp. 280-285.
- Slovic, P. (1999) Trust, emotion, sex, politics and science: Surveying the risk-assessment battlefield. *Journal of Environmental Health*, 19, pp. 689-701.
- Uzzell, D. (2000). The Psycho-Spatial Dimension Of Global Environmental Problems. *Journal of Environmental Psychology*, 20(4), pp. 307-318.

Wester- Herber, M., Warg, L. (2002) Gender and regional differences in risk perception: results from implementing the Seveso II Directive in Sweden. *Journal of Risk Research* ,5 (1), pp. 69–81

Anexos

1. Instrumentos

2. Análises

Instrumentos	58
Anexo 1.....	80
Anexo 2.....	82
Anexo 3.....	82
Anexo 4.....	85
Anexo 5.....	85
Anexo 6.....	87
Anexo 7.....	88
Anexo 8.....	90
Anexo 9.....	90
Anexo 10.....	92
Anexo 11.....	92
Anexo 12.....	93
Anexo 13.....	93
Anexo 14.....	97
Anexo 15.....	97
Anexo 16.....	97
Anexo 17.....	98
Anexo 18.....	101
Anexo 19.....	102
Anexo 20.....	102
Anexo 21.....	102
Anexo 22.....	106
Anexo 23.....	106
Anexo 24.....	106
Anexo 25.....	107
Anexo 26.....	108
Anexo 27.....	108

Instrumentos



Universidade do Algarve
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Psicologia

Questionário

O presente questionário destina-se a um estudo no âmbito do comportamento humano face a riscos. Não existem respostas certas ou erradas, o que nos interessa é a sua opinião. Deste modo pedimos-lhe que seja sincero nas suas respostas. O preenchimento deste questionário demora no máximo 15 minutos.

Salientamos, ainda que a sua participação deverá ser voluntária e que poderá interromper se assim o entender. Os dados recolhidos neste questionário são anónimos e confidenciais, pelo que não terá de se identificar.

No final do preenchimento estaremos disponíveis para qualquer esclarecimento sobre a investigação.

NOTA: RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES CONSIDERANDO O ESPAÇO PRÓXIMO DE SI

Idade: _____ anos	Sexo: _____
Estado Civil: _____	
Habilitações Literárias: _____	
Distrito de Residência: _____	
Nacionalidade: _____	
Religião: _____	
Rendimento Económico Mensal do Agregado Familiar:	
<500€	<input type="checkbox"/>
501€-1000€	<input type="checkbox"/>
1001€-2000€	<input type="checkbox"/>
2001€-3000€	<input type="checkbox"/>
3001€-4000€	<input type="checkbox"/>
>4000€	<input type="checkbox"/>
Dependente	<input type="checkbox"/>
Orientação Política:	
Extrema esquerda	<input type="checkbox"/>
Esquerda	<input type="checkbox"/>
Direita	<input type="checkbox"/>
Extrema direita	<input type="checkbox"/>
Nenhuma	<input type="checkbox"/>

1) Instruções: Indique na tabela que se segue como avalia o grau de probabilidade de ter que se confrontar com os riscos apresentados. Registe a sua resposta, (assinalando o número com um círculo), considerando uma escala crescente de 1 (nada provável) a 7 (probabilidade extrema).

Queimaduras	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Automóvel	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Avião	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Náutico	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Ferroviário	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Doméstico (em casa)	1	2	3	4	5	6	7
Queda	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Radicais	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Náuticos	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Moral no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Sexual no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Violência no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos de Contacto (ex. Artes Marciais)	1	2	3	4	5	6	7
Ser atacado por um animal doméstico	1	2	3	4	5	6	7
Ser atacado por um animal selvagem	1	2	3	4	5	6	7

2) Instruções: No caso de ter de se confrontar com os seguintes riscos como avalia a gravidade em termos pessoais. Considere os impactos físicos e psicológicos para si próprio. Registe a sua resposta, assinalando o número com um círculo, considerando uma escala crescente de 1 (nada grave) a 7 (gravidade extrema).

Queimaduras	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Automóvel	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Avião	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Náutico	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Ferroviário	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Doméstico (em casa)	1	2	3	4	5	6	7
Queda	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Radicais	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Náuticos	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Moral no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Sexual no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Violência no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos de Contacto (ex. Artes Marciais)	1	2	3	4	5	6	7
Ser atacado por um animal doméstico	1	2	3	4	5	6	7
Ser atacado por um animal selvagem	1	2	3	4	5	6	7

3) Instruções: No caso de ocorrer um dos vários riscos, indique em que medida avalia o impacto humano, social e económico (exemplos: nº de mortes e feridos; crise financeira; conflitos de rua) destes na sua região. Registe a sua resposta, assinalando o número com um círculo, considerando uma escala crescente de 1 (nenhum impacto) a 7 (impacto extremo).

Queimaduras	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Automóvel	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Avião	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Náutico	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Ferroviário	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Doméstico (em casa)	1	2	3	4	5	6	7
Queda	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Radicais	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Náuticos	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	1	2	3	4	5	6	7
Acidente de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Moral no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Sexual no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Violência no Local de Trabalho	1	2	3	4	5	6	7
Acidente na Prática de Desportos de Contacto (ex. Artes Marciais)	1	2	3	4	5	6	7
Ser atacado por um animal doméstico	1	2	3	4	5	6	7
Ser atacado por um animal selvagem	1	2	3	4	5	6	7

Muito obrigado pela sua colaboração!



Universidade do Algarve
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Psicologia

Questionário

O presente questionário destina-se a um estudo no âmbito do comportamento humano face a riscos. Não existem respostas certas ou erradas, o que nos interessa é a sua opinião. Deste modo pedimos-lhe que seja sincero nas suas respostas. O preenchimento deste questionário demora no máximo 15 minutos.

Salientamos, ainda que a sua participação deverá ser voluntária e que poderá interromper se assim o entender. Os dados recolhidos neste questionário são anónimos e confidenciais, pelo que não terá de se identificar.

No final do preenchimento estaremos disponíveis para qualquer esclarecimento sobre a investigação.

NOTA: RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES CONSIDERANDO O ESPAÇO PRÓXIMO DE SI

Idade: _____ anos	Sexo: _____		
Estado Civil: _____			
Habilitações Literárias: _____			
Distrito de Residência: _____			
Nacionalidade: _____			
Religião: _____			
Rendimento Económico Mensal do Agregado Familiar:			
<500€	<input type="checkbox"/>		
501€-1000€	<input type="checkbox"/>		
1001€-2000€	<input type="checkbox"/>		
2001€-3000€	<input type="checkbox"/>		
3001€-4000€	<input type="checkbox"/>		
>4000€	<input type="checkbox"/>		
Dependente	<input type="checkbox"/>		
Orientação Política:			
Extrema esquerda	<input type="checkbox"/>	Nenhuma	<input type="checkbox"/>
Esquerda	<input type="checkbox"/>		
Direita	<input type="checkbox"/>		
Extrema direita	<input type="checkbox"/>		

1) Instruções: Indique na tabela que se segue como avalia o grau de probabilidade de ter que se confrontar com os riscos apresentados. Registe a sua resposta, (assinalando o número com um círculo), considerando uma escala crescente de 1 (nada provável) a 7 (probabilidade extrema).

Tornado	1	2	3	4	5	6	7
Cheias	1	2	3	4	5	6	7
Poluição do Ar	1	2	3	4	5	6	7
Poluição da Água	1	2	3	4	5	6	7
Fábrica de Químicos	1	2	3	4	5	6	7
Central Nuclear	1	2	3	4	5	6	7
Sismo / Terramoto	1	2	3	4	5	6	7
Efeito de Estufa	1	2	3	4	5	6	7
Trovoada	1	2	3	4	5	6	7
Aquecimento Global	1	2	3	4	5	6	7
Poluição Sonora	1	2	3	4	5	6	7
Deflorestação	1	2	3	4	5	6	7
Buraco na camada de ozono	1	2	3	4	5	6	7
Furacões	1	2	3	4	5	6	7
Tempestade de Neve	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Fábricas	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Lixo Queimado	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Resíduos Industriais	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Resíduos Domésticos	1	2	3	4	5	6	7
Seca	1	2	3	4	5	6	7
Poluição Visual	1	2	3	4	5	6	7
Erosão do Solo	1	2	3	4	5	6	7
Tsunamis	1	2	3	4	5	6	7
Lixo Químico	1	2	3	4	5	6	7
Degradação Costeira	1	2	3	4	5	6	7
Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	1	2	3	4	5	6	7
Inalação de Gás	1	2	3	4	5	6	7
Inalação de Fumo em Incêndios	1	2	3	4	5	6	7

Ser evacuado	1	2	3	4	5	6	7
Erupções Vulcânicas	1	2	3	4	5	6	7
Vagas de Calor	1	2	3	4	5	6	7
Vagas de Frio	1	2	3	4	5	6	7
Epidemia	1	2	3	4	5	6	7
Escassez de Água Potável	1	2	3	4	5	6	7
Marés Negras	1	2	3	4	5	6	7
Cabos de Alta Tensão	1	2	3	4	5	6	7
Erosão da Costa	1	2	3	4	5	6	7
Esgotamento dos Recursos Alimentares	1	2	3	4	5	6	7
Esgotamento dos Recursos Naturais	1	2	3	4	5	6	7
Avalanche	1	2	3	4	5	6	7
Incêndios em Edifícios	1	2	3	4	5	6	7
Incêndios Florestais	1	2	3	4	5	6	7
Barragens	1	2	3	4	5	6	7
Inundações	1	2	3	4	5	6	7
Meteoritos	1	2	3	4	5	6	7
Radiações Solares	1	2	3	4	5	6	7
Relâmpago	1	2	3	4	5	6	7
Tempestade de Areia	1	2	3	4	5	6	7

2) Instruções: No caso de ter de se confrontar com os seguintes riscos como avalia a gravidade em termos pessoais. Considere os impactos físicos e psicológicos para si próprio. Registe a sua resposta, assinalando o número com um círculo, considerando uma escala crescente de 1 (nada grave) a 7 (gravidade extrema).

Tornado	1	2	3	4	5	6	7
Cheias	1	2	3	4	5	6	7
Poluição do Ar	1	2	3	4	5	6	7
Poluição da Água	1	2	3	4	5	6	7
Fábrica de Químicos	1	2	3	4	5	6	7
Central Nuclear	1	2	3	4	5	6	7

Sismo / Terramoto	1	2	3	4	5	6	7
Efeito de Estufa	1	2	3	4	5	6	7
Trovoada	1	2	3	4	5	6	7
Aquecimento Global	1	2	3	4	5	6	7
Poluição Sonora	1	2	3	4	5	6	7
Desflorestação	1	2	3	4	5	6	7
Buraco na camada de ozono	1	2	3	4	5	6	7
Furacões	1	2	3	4	5	6	7
Tempestade de Neve	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Fábricas	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Lixo Queimado	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Resíduos Industriais	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Resíduos Domésticos	1	2	3	4	5	6	7
Seca	1	2	3	4	5	6	7
Poluição Visual	1	2	3	4	5	6	7
Erosão do Solo	1	2	3	4	5	6	7
Tsunamis	1	2	3	4	5	6	7
Lixo Químico	1	2	3	4	5	6	7
Degradação Costeira	1	2	3	4	5	6	7
Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	1	2	3	4	5	6	7
Inalação de Gás	1	2	3	4	5	6	7
Inalação de Fumo em Incêndios	1	2	3	4	5	6	7
Ser evacuado	1	2	3	4	5	6	7
Erupções Vulcânicas	1	2	3	4	5	6	7
Vagas de Calor	1	2	3	4	5	6	7
Vagas de Frio	1	2	3	4	5	6	7
Epidemia	1	2	3	4	5	6	7
Escassez de Água Potável	1	2	3	4	5	6	7
Marés Negras	1	2	3	4	5	6	7
Cabos de Alta Tensão	1	2	3	4	5	6	7
Erosão da Costa	1	2	3	4	5	6	7
Esgotamento dos Recursos Alimentares	1	2	3	4	5	6	7
Esgotamento dos Recursos Naturais	1	2	3	4	5	6	7

Avalanche	1	2	3	4	5	6	7
Incêndios em Edifícios	1	2	3	4	5	6	7
Incêndios Florestais	1	2	3	4	5	6	7
Barragens	1	2	3	4	5	6	7
Inundações	1	2	3	4	5	6	7
Meteoritos	1	2	3	4	5	6	7
Radiações Solares	1	2	3	4	5	6	7
Relâmpago	1	2	3	4	5	6	7
Tempestade de Areia	1	2	3	4	5	6	7

3) Instruções: No caso de ocorrer um dos vários riscos, indique em que medida avalia o impacto humano, social e económico (exemplos: nº de mortes e feridos; crise financeira; conflitos de rua) destes na sua região. Registe a sua resposta, assinalando o número com um círculo, considerando uma escala crescente de 1 (nenhum impacto) a 7 (impacto extremo).

Tornado	1	2	3	4	5	6	7
Cheias	1	2	3	4	5	6	7
Poluição do Ar	1	2	3	4	5	6	7
Poluição da Água	1	2	3	4	5	6	7
Fábrica de Químicos	1	2	3	4	5	6	7
Central Nuclear	1	2	3	4	5	6	7
Sismo / Terramoto	1	2	3	4	5	6	7
Efeito de Estufa	1	2	3	4	5	6	7
Trovoada	1	2	3	4	5	6	7
Aquecimento Global	1	2	3	4	5	6	7
Poluição Sonora	1	2	3	4	5	6	7
Desflorestação	1	2	3	4	5	6	7
Buraco na camada de ozono	1	2	3	4	5	6	7
Furacões	1	2	3	4	5	6	7
Tempestade de Neve	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Fábricas	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Lixo Queimado	1	2	3	4	5	6	7

Poluição de Resíduos Industriais	1	2	3	4	5	6	7
Poluição de Resíduos Domésticos	1	2	3	4	5	6	7
Seca	1	2	3	4	5	6	7
Poluição Visual	1	2	3	4	5	6	7
Erosão do Solo	1	2	3	4	5	6	7
Tsunamis	1	2	3	4	5	6	7
Lixo Químico	1	2	3	4	5	6	7
Degradação Costeira	1	2	3	4	5	6	7
Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	1	2	3	4	5	6	7
Inalação de Gás	1	2	3	4	5	6	7
Inalação de Fumo em Incêndios	1	2	3	4	5	6	7
Ser evacuado	1	2	3	4	5	6	7
Erupções Vulcânicas	1	2	3	4	5	6	7
Vagas de Calor	1	2	3	4	5	6	7
Vagas de Frio	1	2	3	4	5	6	7
Epidemia	1	2	3	4	5	6	7
Escassez de Água Potável	1	2	3	4	5	6	7
Marés Negras	1	2	3	4	5	6	7
Cabos de Alta Tensão	1	2	3	4	5	6	7
Erosão da Costa	1	2	3	4	5	6	7
Esgotamento dos Recursos Alimentares	1	2	3	4	5	6	7
Esgotamento dos Recursos Naturais	1	2	3	4	5	6	7
Avalanche	1	2	3	4	5	6	7
Incêndios em Edifícios	1	2	3	4	5	6	7
Incêndios Florestais	1	2	3	4	5	6	7
Barragens	1	2	3	4	5	6	7
Inundações	1	2	3	4	5	6	7
Meteoritos	1	2	3	4	5	6	7
Radiações Solares	1	2	3	4	5	6	7
Relâmpago	1	2	3	4	5	6	7
Tempestade de Areia	1	2	3	4	5	6	7

Muito obrigado pela sua colaboração!



Universidade do Algarve
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Psicologia

Questionário

O presente questionário destina-se a um estudo no âmbito do comportamento humano face a riscos. Não existem respostas certas ou erradas, o que nos interessa é a sua opinião. Deste modo pedimos-lhe que seja sincero nas suas respostas. O preenchimento deste questionário demora no máximo 15 minutos.

Salientamos, ainda que a sua participação deverá ser voluntária e que poderá interromper se assim o entender. Os dados recolhidos neste questionário são anónimos e confidenciais, pelo que não terá de se identificar.

No final do preenchimento estaremos disponíveis para qualquer esclarecimento sobre a investigação.

NOTA: RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES CONSIDERANDO O ESPAÇO PRÓXIMO DE SI

Idade: _____ anos	Sexo: _____		
Estado Civil: _____			
Habilitações Literárias: _____			
Distrito de Residência: _____			
Nacionalidade: _____			
Religião: _____			
Rendimento Económico Mensal do Agregado Familiar:			
<500€	<input type="checkbox"/>		
501€-1000€	<input type="checkbox"/>		
1001€-2000€	<input type="checkbox"/>		
2001€-3000€	<input type="checkbox"/>		
3001€-4000€	<input type="checkbox"/>		
>4000€	<input type="checkbox"/>		
Dependente	<input type="checkbox"/>		
Orientação Política:			
Extrema esquerda	<input type="checkbox"/>	Nenhuma	<input type="checkbox"/>
Esquerda	<input type="checkbox"/>		
Direita	<input type="checkbox"/>		
Extrema direita	<input type="checkbox"/>		

1) Instruções: Indique na tabela que se segue como avalia o grau de probabilidade de ter que se confrontar com os riscos apresentados. Registe a sua resposta, (assinalando o número com um círculo), considerando uma escala crescente de 1 (nada provável) a 7 (probabilidade extrema).

Tabaco	1	2	3	4	5	6	7
Álcool	1	2	3	4	5	6	7
Intoxicação Alimentar	1	2	3	4	5	6	7
Radioactividade em Material de Construção	1	2	3	4	5	6	7
Germes ou Microrganismos	1	2	3	4	5	6	7
Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente (ex. roupa)	1	2	3	4	5	6	7
Alergias Alimentares	1	2	3	4	5	6	7
Toxinas na água	1	2	3	4	5	6	7
Cirurgia	1	2	3	4	5	6	7
Medicamentos	1	2	3	4	5	6	7
Detergentes	1	2	3	4	5	6	7
Insecticidas	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Vascular Cerebral (AVC)	1	2	3	4	5	6	7
Erro Médico	1	2	3	4	5	6	7
Gripe A	1	2	3	4	5	6	7
Drogas Pesadas (ex. Cocaína, Heroína, LCD, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Drogas Leves (ex. Marijuana, Chamon, Polén, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Toxicodependência	1	2	3	4	5	6	7
Risco de Morrer	1	2	3	4	5	6	7
Alimentos Transgénicos	1	2	3	4	5	6	7
Piercings e Tatuagens	1	2	3	4	5	6	7
Material Médico Contaminado	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Cardiovasculares	1	2	3	4	5	6	7
Tuberculose	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Contagiosas	1	2	3	4	5	6	7
Diabetes	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Respiratórias	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Mentais	1	2	3	4	5	6	7

Doenças Degenerativas	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Venéreas (ex. Sífilis, Herpes, Gonorreia, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Sida	1	2	3	4	5	6	7
Pragas	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Associadas ao Consumo de Animais	1	2	3	4	5	6	7
Aborto	1	2	3	4	5	6	7
Peste Humana	1	2	3	4	5	6	7
Transplante de Órgãos	1	2	3	4	5	6	7
Emissões de "Video-Screen" (ex. Radiações dos monitores de computador)	1	2	3	4	5	6	7
Componentes de Produtos de Consumo Diário (ex. Parabenos, Cancerígenos, Edulcorantes, Corantes, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação (ex. Telemóvel)	1	2	3	4	5	6	7

2) Instruções: No caso de ter de se confrontar com os seguintes riscos como avalia a gravidade em termos pessoais. Considere os impactos físicos e psicológicos para si próprio. Registe a sua resposta, assinalando o número com um círculo, considerando uma escala crescente de 1 (nada grave) a 7 (gravidade extrema).

Tabaco	1	2	3	4	5	6	7
Álcool	1	2	3	4	5	6	7
Intoxicação Alimentar	1	2	3	4	5	6	7
Radioactividade em Material de Construção	1	2	3	4	5	6	7
Germes ou Microrganismos	1	2	3	4	5	6	7
Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente (ex. roupa)	1	2	3	4	5	6	7
Alergias Alimentares	1	2	3	4	5	6	7
Toxinas na água	1	2	3	4	5	6	7
Cirurgia	1	2	3	4	5	6	7
Medicamentos	1	2	3	4	5	6	7
Detergentes	1	2	3	4	5	6	7
Insecticidas	1	2	3	4	5	6	7

Acidente Vascular Cerebral (AVC)	1	2	3	4	5	6	7
Erro Médico	1	2	3	4	5	6	7
Gripe A	1	2	3	4	5	6	7
Drogas Pesadas (ex. Cocaína, Heroína, LCD, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Drogas Leves (ex. Marijuana, Chamon, Polén, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Toxicodependência	1	2	3	4	5	6	7
Risco de Morrer	1	2	3	4	5	6	7
Alimentos Transgênicos	1	2	3	4	5	6	7
Piercings e Tatuagens	1	2	3	4	5	6	7
Material Médico Contaminado	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Cardiovasculares	1	2	3	4	5	6	7
Tuberculose	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Contagiosas	1	2	3	4	5	6	7
Diabetes	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Respiratórias	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Mentais	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Degenerativas	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Venéreas (ex. Sífilis, Herpes, Gonorreia, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Sida	1	2	3	4	5	6	7
Pragas	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Associadas ao Consumo de Animais	1	2	3	4	5	6	7
Aborto	1	2	3	4	5	6	7
Peste Humana	1	2	3	4	5	6	7
Transplante de Órgãos	1	2	3	4	5	6	7
Emissões de "Video-Screen" (ex. Radiações dos monitores de computador)	1	2	3	4	5	6	7
Componentes de Produtos de Consumo Diário (ex. Parabenos, Cancerígenos, Edulcorantes, Corantes, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação (ex. Telemóvel)	1	2	3	4	5	6	7

3) Instruções: No caso de ocorrer um dos vários riscos, indique em que medida avalia o impacto humano, social e económico (exemplos: nº de mortes e feridos; crise financeira; conflitos de rua) destes na sua região.

Registe a sua resposta, assinalando o número com um círculo, considerando uma escala crescente de 1 (nenhum impacto) a 7 (impacto extremo).

Tabaco	1	2	3	4	5	6	7
Álcool	1	2	3	4	5	6	7
Intoxicação Alimentar	1	2	3	4	5	6	7
Radioactividade em Material de Construção	1	2	3	4	5	6	7
Germes ou Microrganismos	1	2	3	4	5	6	7
Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente (ex. roupa)	1	2	3	4	5	6	7
Alergias Alimentares	1	2	3	4	5	6	7
Toxinas na água	1	2	3	4	5	6	7
Cirurgia	1	2	3	4	5	6	7
Medicamentos	1	2	3	4	5	6	7
Detergentes	1	2	3	4	5	6	7
Insecticidas	1	2	3	4	5	6	7
Acidente Vascular Cerebral (AVC)	1	2	3	4	5	6	7
Erro Médico	1	2	3	4	5	6	7
Gripe A	1	2	3	4	5	6	7
Drogas Pesadas (ex. Cocaína, Heroína, LCD, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Drogas Leves (ex. Marijuana, Chamon, Polén, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Toxicodependência	1	2	3	4	5	6	7
Risco de Morrer	1	2	3	4	5	6	7
Alimentos Transgénicos	1	2	3	4	5	6	7
Piercings e Tatuagens	1	2	3	4	5	6	7
Material Médico Contaminado	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Cardiovasculares	1	2	3	4	5	6	7
Tuberculose	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Contagiosas	1	2	3	4	5	6	7
Diabetes	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Respiratórias	1	2	3	4	5	6	7

Doenças Mentais	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Degenerativas	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Venéreas (ex. Sífilis, Herpes, Gonorreia, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Sida	1	2	3	4	5	6	7
Pragas	1	2	3	4	5	6	7
Doenças Associadas ao Consumo de Animais	1	2	3	4	5	6	7
Aborto	1	2	3	4	5	6	7
Peste Humana	1	2	3	4	5	6	7
Transplante de Órgãos	1	2	3	4	5	6	7
Emissões de "Video-Screen" (ex. Radiações dos monitores de computador)	1	2	3	4	5	6	7
Componentes de Produtos de Consumo Diário (ex. Parabenos, Cancerígenos, Edulcorantes, Corantes, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação (ex. Telemóvel)	1	2	3	4	5	6	7

Muito obrigado pela sua colaboração!



Universidade do Algarve
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Departamento de Psicologia

Questionário

O presente questionário destina-se a um estudo no âmbito do comportamento humano face a riscos. Não existem respostas certas ou erradas, o que nos interessa é a sua opinião. Deste modo pedimos-lhe que seja sincero nas suas respostas. O preenchimento deste questionário demora no máximo 15 minutos.

Salientamos, ainda que a sua participação deverá ser voluntária e que poderá interromper se assim o entender. Os dados recolhidos neste questionário são anónimos e confidenciais, pelo que não terá de se identificar.

No final do preenchimento estaremos disponíveis para qualquer esclarecimento sobre a investigação.

NOTA: RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES CONSIDERANDO O ESPAÇO PRÓXIMO DE SI

Idade: _____ anos	Sexo: _____
Estado Civil: _____	
Habilitações Literárias: _____	
Distrito de Residência: _____	
Nacionalidade: _____	
Religião: _____	
Rendimento Económico Mensal do Agregado Familiar:	
<500€	<input type="checkbox"/>
501€-1000€	<input type="checkbox"/>
1001€-2000€	<input type="checkbox"/>
2001€-3000€	<input type="checkbox"/>
3001€-4000€	<input type="checkbox"/>
>4000€	<input type="checkbox"/>
Dependente	<input type="checkbox"/>
Orientação Política:	
Extrema esquerda	<input type="checkbox"/>
Esquerda	<input type="checkbox"/>
Direita	<input type="checkbox"/>
Extrema direita	<input type="checkbox"/>
Nenhuma	<input type="checkbox"/>

1) Instruções: Indique na tabela que se segue como avalia o grau de probabilidade de ter que se confrontar com os riscos apresentados. Registe a sua resposta, (assinalando o número com um círculo), considerando uma escala crescente de 1 (nada provável) a 7 (probabilidade extrema).

Roubo por Carteiristas	1	2	3	4	5	6	7
Assalto à sua Casa	1	2	3	4	5	6	7
Homicídio	1	2	3	4	5	6	7
Suicídio (de alguém querido)	1	2	3	4	5	6	7
Pensamentos Suicidas	1	2	3	4	5	6	7
Divórcio	1	2	3	4	5	6	7
Guerra Química	1	2	3	4	5	6	7
Desemprego	1	2	3	4	5	6	7
OVNIS (ex. contacto com seres de outro planeta)	1	2	3	4	5	6	7
Redes Sociais (ex. Facebook, Hi5, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Desequilíbrio dos Habitats Humanos	1	2	3	4	5	6	7
Perda da Privacidade	1	2	3	4	5	6	7
Agressão Física	1	2	3	4	5	6	7
Explosão Populacional	1	2	3	4	5	6	7
Multidões	1	2	3	4	5	6	7
Desalojamento	1	2	3	4	5	6	7
Guerra	1	2	3	4	5	6	7
Políticas Comuns de Controlo da Pesca	1	2	3	4	5	6	7
Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas	1	2	3	4	5	6	7
Catástrofe Económica	1	2	3	4	5	6	7
Conflitos Sociais	1	2	3	4	5	6	7
Fome	1	2	3	4	5	6	7
Pobreza	1	2	3	4	5	6	7
Risco do Caos	1	2	3	4	5	6	7
Vizinhança	1	2	3	4	5	6	7
Invasão de Privacidade	1	2	3	4	5	6	7
Bullying (ser o próprio alvo ou alguém próximo)	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Sexual na Rua	1	2	3	4	5	6	7

Perda da Reforma	1	2	3	4	5	6	7
Guerra Biológica	1	2	3	4	5	6	7
Envelhecimento da População	1	2	3	4	5	6	7
Extremismos Políticos	1	2	3	4	5	6	7
Extremismos Religiosos	1	2	3	4	5	6	7
Fim do Mundo	1	2	3	4	5	6	7
Sequestro (ser o próprio alvo ou alguém próximo)	1	2	3	4	5	6	7
Ser Refém	1	2	3	4	5	6	7
Violência Sexual	1	2	3	4	5	6	7
Violência Doméstica	1	2	3	4	5	6	7
Perda de um Ente Querido	1	2	3	4	5	6	7
Nanotecnologia	1	2	3	4	5	6	7
Fuga colectiva (pânico colectivo)	1	2	3	4	5	6	7

2) Instruções: No caso de ter de se confrontar com os seguintes riscos como avalia a gravidade em termos pessoais. Considere os impactos físicos e psicológicos para si próprio. Registe a sua resposta, assinalando o número com um círculo, considerando uma escala crescente de 1 (nada grave) a 7 (gravidade extrema).

Roubo por Carteiristas	1	2	3	4	5	6	7
Assalto à sua Casa	1	2	3	4	5	6	7
Homicídio	1	2	3	4	5	6	7
Suicídio (de alguém querido)	1	2	3	4	5	6	7
Pensamentos Suicidas	1	2	3	4	5	6	7
Divórcio	1	2	3	4	5	6	7
Guerra Química	1	2	3	4	5	6	7
Desemprego	1	2	3	4	5	6	7
OVNIS (ex. contacto com seres de outro planeta)	1	2	3	4	5	6	7
Redes Sociais (ex. Facebook, Hi5, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Desequilíbrio dos Habitats Humanos	1	2	3	4	5	6	7
Perda da Privacidade	1	2	3	4	5	6	7

Agressão Física	1	2	3	4	5	6	7
Explosão Populacional	1	2	3	4	5	6	7
Multidões	1	2	3	4	5	6	7
Desalojamento	1	2	3	4	5	6	7
Guerra	1	2	3	4	5	6	7
Políticas Comuns de Controlo da Pesca	1	2	3	4	5	6	7
Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas	1	2	3	4	5	6	7
Catástrofe Económica	1	2	3	4	5	6	7
Conflitos Sociais	1	2	3	4	5	6	7
Fome	1	2	3	4	5	6	7
Pobreza	1	2	3	4	5	6	7
Risco do Caos	1	2	3	4	5	6	7
Vizinhança	1	2	3	4	5	6	7
Invasão de Privacidade	1	2	3	4	5	6	7
Bullying (ser o próprio alvo ou alguém próximo)	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Sexual na Rua	1	2	3	4	5	6	7
Perda da Reforma	1	2	3	4	5	6	7
Guerra Biológica	1	2	3	4	5	6	7
Envelhecimento da População	1	2	3	4	5	6	7
Extremismos Políticos	1	2	3	4	5	6	7
Extremismos Religiosos	1	2	3	4	5	6	7
Fim do Mundo	1	2	3	4	5	6	7
Sequestro (ser o próprio alvo ou alguém próximo)	1	2	3	4	5	6	7
Ser Refém	1	2	3	4	5	6	7
Violência Sexual	1	2	3	4	5	6	7
Violência Doméstica	1	2	3	4	5	6	7
Perda de um Ente Querido	1	2	3	4	5	6	7
Nanotecnologia	1	2	3	4	5	6	7
Fuga colectiva (pânico colectivo)	1	2	3	4	5	6	7

3) Instruções: No caso de ocorrer um dos vários riscos, indique em que medida avalia o impacto humano, social e económico (exemplos: nº de mortes e feridos; crise financeira; conflitos de rua) destes na sua região.

Registe a sua resposta, assinalando o número com um círculo, considerando uma escala crescente de 1 (nenhum impacto) a 7 (impacto extremo).

Roubo por Carteiristas	1	2	3	4	5	6	7
Assalto à sua Casa	1	2	3	4	5	6	7
Homicídio	1	2	3	4	5	6	7
Suicídio (de alguém querido)	1	2	3	4	5	6	7
Pensamentos Suicidas	1	2	3	4	5	6	7
Divórcio	1	2	3	4	5	6	7
Guerra Química	1	2	3	4	5	6	7
Desemprego	1	2	3	4	5	6	7
OVNIS (ex. contacto com seres de outro planeta)	1	2	3	4	5	6	7
Redes Sociais (ex. Facebook, Hi5, etc.)	1	2	3	4	5	6	7
Desequilíbrio dos Habitats Humanos	1	2	3	4	5	6	7
Perda da Privacidade	1	2	3	4	5	6	7
Agressão Física	1	2	3	4	5	6	7
Explosão Populacional	1	2	3	4	5	6	7
Multidões	1	2	3	4	5	6	7
Desalojamento	1	2	3	4	5	6	7
Guerra	1	2	3	4	5	6	7
Políticas Comuns de Controlo da Pesca	1	2	3	4	5	6	7
Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas	1	2	3	4	5	6	7
Catástrofe Económica	1	2	3	4	5	6	7
Conflitos Sociais	1	2	3	4	5	6	7
Fome	1	2	3	4	5	6	7
Pobreza	1	2	3	4	5	6	7
Risco do Caos	1	2	3	4	5	6	7
Vizinhança	1	2	3	4	5	6	7
Invasão de Privacidade	1	2	3	4	5	6	7

Bullying (ser o próprio alvo ou alguém próximo)	1	2	3	4	5	6	7
Assédio Sexual na Rua	1	2	3	4	5	6	7
Perda da Reforma	1	2	3	4	5	6	7
Guerra Biológica	1	2	3	4	5	6	7
Envelhecimento da População	1	2	3	4	5	6	7
Extremismos Políticos	1	2	3	4	5	6	7
Extremismos Religiosos	1	2	3	4	5	6	7
Fim do Mundo	1	2	3	4	5	6	7
Sequestro (ser o próprio alvo ou alguém próximo)	1	2	3	4	5	6	7
Ser Refém	1	2	3	4	5	6	7
Violência Sexual	1	2	3	4	5	6	7
Violência Doméstica	1	2	3	4	5	6	7
Perda de um Ente Querido	1	2	3	4	5	6	7
Nanotecnologia	1	2	3	4	5	6	7
Fuga colectiva (pânico colectivo)	1	2	3	4	5	6	7

Muito obrigado pela sua colaboração

Anexo 1

Sexo

	Frequência	Percentagem
Feminino	111	82,2
Masculino	24	17,8
Total	135	100,0

Estado Cível

	Frequência	Percentagem
Solteiro	117	86,7
Casado	9	6,7
União de Facto	3	2,2
Divorciado	6	4,4
Total	135	100,0

Habilitações Literárias

	Frequência	Percentagem
3º Ciclo Ensino Básico	2	1,5
2º Ciclo Ensino Básico	2	1,5
Ensino Secundário (incompleto)	2	1,5
12º Ano Completo	79	58,5
Curso Técnico Especializado - Nível IV	1	0,7
Licenciatura	40	29,6
Pós-Graduação	4	3,0
Mestrado	5	3,7
Total	135	100,0

Distrito de Residência

	Frequência	Percentagem
Faro	84	62,7
Portalegre	3	2,2
Beja	7	5,2
Bragança	1	0,7
Peniche	1	0,7
Torres Vedras	1	0,7
Lisboa	13	9,7
São Miguel	1	0,7
Madeira	1	0,7
Santarém	3	2,2
Setúbal	2	1,5
Évora	5	3,7

Leiria	4	3,0
Braga	1	0,7
Coimbra	2	1,5
Porto	3	2,2
Vila Real	1	0,7
Aveiro	1	0,7
Total	134	100,0
N/R	1	
Total	135	

Nacionalidade

	Frequência	Percentagem
Portuguesa	131	97,0
Brasileira	3	2,2
Cabo-Verdiana	1	0,7
Total	135	100,0

Religião

	Frequência	Percentagem
Cristã	79	62,7
Agnóstico	9	7,1
Ateu	34	27,0
Budista	2	1,6
Protestante	2	1,6
Total	126	100,0
N/R	9	
Total	135	

Rendimento Económico Mensal do Agregado Familiar

	Frequência	Percentagem
<500€	9	7,0
501€-1000€	36	28,1
1001€-2000€	44	34,4
2001€-3000€	10	7,8
3001€-4000€	2	1,6
>4000€	5	3,9
Dependente	22	17,2
Total	128	100,0
N/R	7	
Total	135	

Orientação Política

	Frequência	Porcentagem
Esquerda	36	28,1
Direita	15	11,7
Extrema Direita	4	3,1
Nenhuma	73	57,0
Total	128	100,0
N/R	7	
Total	135	

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Idade	135	17	53	24,74	7,602

Anexo 2

Alfa de Cronbach Probabilidade	N of Items
,864	17

Alfa de Cronbach Gravidade	N of Items
,943	17

Alfa de Cronbach Impacto	N
,933	17

Anexo 3

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Idade	115	17	62	24,77	8,447

Sexo

	Frequência	Porcentagem
Feminino	90	78,3
Masculino	25	21,7
Total	115	100,0

Estado Cívil

	Frequência	Percentagem
Solteiro	100	87,0
Casado	11	9,6
União de Facto	3	2,6
Divorciado	1	,9
Total	115	100,0

Habilitações Literárias

	Frequência	Percentagem
12º Ano Completo	74	67,3
Curso Técnico Especializado - Nível IV	1	,9
Licenciatura	23	20,9
Pós-Graduação	2	1,8
3º Ciclo Ensino Básico	4	3,6
Mestrado	6	5,5
Total	110	100,0
N/R	5	
Total	115	

Distrito de Residência

	Frequência	Percentagem
Faro	80	69,6
Portalegre	3	2,6
Beja	6	5,2
Lisboa	8	7,0
Madeira	2	1,7
Setúbal	5	4,3
Évora	5	4,3
Braga	2	1,7
Coimbra	1	,9
Castelo Branco	1	,9
Açores	1	,9
Guarda	1	,9
Total	115	100,0

Nacionalidade

	Frequência	Percentagem
Portuguesa	112	97,4
Brasileira	2	1,7
Espanhola	1	,9
Total	115	100,0

Religião

	Frequência	Percentagem
Cristã	74	74,7
Agnóstico	8	8,1
Ateu	13	13,1
Protestante	4	4,0
Total	99	100,0
N/R	16	
Total	115	

Rendimento Económico Mensal do Agregado Familiar

	Frequência	Percentagem
<500€	5	4,5
501€-1000€	28	25,2
1001€-2000€	37	33,3
2001€-3000€	11	9,9
3001€-4000€	6	5,4
>4000€	2	1,8
Dependente	22	19,8
Total	111	100,0
System	4	
Total	115	

Orientação Política

	Frequência	Percentagem
Esquerda	34	31,5
Direita	17	15,7
Extrema Direita	1	,9
Nenhuma	56	51,9
Total	108	100,0
N/R	7	
Total	115	

Anexo 4

Alfa de Cronbach Probabilidade	N of Items
,949	48

Alfa de Cronbach Gravidade	N of Items
,955	48

Alfa de Cronbach Impacto	N of Items
,961	48

Anexo 5

Sexo

	Frequência	Percentagem
Feminino	58	72,5
Masculino	22	27,5
Total	80	100

Estado Cível

	Frequência	Percentagem
Solteiro	68	86,1
Casado	9	11,4
União de Facto	1	1,3
Divorciado	1	1,3
Total	79	100
N/R	1	
Total	80	

Habilitações Literárias

	Frequência	Percentagem
12º Ano Completo	58	75,3
Licenciatura	12	15,6
Pós-Graduação	2	2,6

3º Ciclo Ensino Básico	2	2,6
2º Ciclo Ensino Básico	1	1,3
Ensino Secundário (incompleto)	1	1,3
Bacharelato	1	1,3
Total	77	100
System	3	
Total	80	

Distrito de Residência

	Frequência	Percentagem
Faro	62	79,5
Portalegre	1	1,3
Beja	3	3,8
Lisboa	8	10,3
Setúbal	4	5,1
Total	78	100
System	2	
Total	80	

Nacionalidade

	Frequência	Percentagem
Portuguesa	73	91,3
Cabo-Verdiana	2	2,5
Moldava	1	1,3
Canadiana	1	1,3
Alemã	1	1,3
Espanhola	1	1,3
Polaca	1	1,3
Total	80	100

Religião

	Frequência	Percentagem
Cristã	48	64,9
Agnóstico	5	6,8
Ateu	18	24,3
Budista	1	1,4
Hindu	1	1,4
Espiritualista	1	1,4

Total	74	100
N/R	6	
Total	80	

Rendimento Económico Mensal do Agregado Familiar

	Frequência	Percentagem
<500€	12	15,6
501€-1000€	22	28,6
1001€-2000€	18	23,4
2001€-3000€	9	11,7
3001€-4000€	2	2,6
>4000€	3	3,9
Dependente	11	14,3
Total	77	100
N/R	3	
Total	80	

Orientação Política

	Frequência	Percentagem
Extrema Esquerda	1	1,3
Esquerda	22	27,5
Direita	9	11,3
Extrema Direita	1	1,3
Nenhuma	47	58,8
Total	80	100

Anexo 6

Alfa de Cronbach - Probabilidade	N of Items
0,959	39

Alfa de Cronbach - Gravidade	N of Items
0,971	39

Alfa de Cronbach - Impacto	N of Items
0,966	39

Anexo 7

Sexo

	Frequência	Percentagem
Feminino	88	79,3
Masculino	23	20,7
Total	111	100,0
N/R	1	
Total	112	

Estado Cívil

	Frequência	Percentagem
Solteiro	99	89,2
Casado	6	5,4
União de Facto	3	2,7
Divorciado	3	2,7
Total	111	100,0
N/R	1	
Total	112	

Habilitações Literárias

	Frequência	Percentagem
12º Ano Completo	87	79,8
Licenciatura	12	11,0
Pós-Graduação	2	1,8
3º Ciclo Ensino Básico	1	,9
Mestrado	6	5,5
Bacharelato	1	,9
Total	109	100,0
N/R	3	
Total	112	

Distrito de Residência

	Frequência	Percentagem
Faro	69	62,2
Portalegre	17	15,3
Beja	3	2,7
Lisboa	9	8,1
Madeira	2	1,8

Setúbal	4	3,6
Évora	3	2,7
Leiria	1	,9
Coimbra	2	1,8
Castelo Branco	1	,9
Total	111	100,0
N/R	1	
Total	112	

Nacionalidade

	Frequência	Percentagem
Portuguesa	100	90,9
Brasileira	5	4,5
Alemã	1	,9
Angolana	1	,9
Ucraniana	1	,9
Holandesa	1	,9
Dupla Nacionalidade	1	,9
Total	110	100,0
N/R	2	
Total	112	

Religião

	Frequência	Percentagem
Cristã	67	69,8
Agnóstico	6	6,3
Ateu	22	22,9
Testemunha de Jeová	1	1,0
Total	96	100,0
N/R	16	
Total	112	

Rendimento Económico Mensal do Agregado Familiar

	Frequência	Percentagem
<500€	9	8,6
501€-1000€	32	30,5
1001€-2000€	26	24,8
2001€-3000€	11	10,5
3001€-4000€	1	1,0
>4000€	2	1,9
Dependente	24	22,9

Total	105	100,0
N/R	7	
Total	112	

Orientação Política

	Frequência	Porcentagem
Esquerda	38	36,5
Direita	19	18,3
Extrema Direita	1	1,0
Nenhuma	46	44,2
Total	104	100,0
N/R	8	
Total	112	

	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Idade	110	17	51	23,73	7,012

Anexo 8

Alfa de Cronbach Probabilidade	N of Items
,934	41

Alfa de Cronbach Gravidade	N of Items
,937	41

Alfa de Cronbach Impacto	N of Items
,930	41

Anexo 9

	N	Média	Desvio Padrão
Probabilidade Queimaduras	135	3,10	1,410
Probabilidade Acidente de Automóvel	135	4,30	1,547
Probabilidade Acidente de Avião	135	2,17	1,279
Probabilidade Acidente Náutico	135	1,60	,848
Probabilidade Acidente Ferroviário	133	2,34	1,381
Probabilidade Acidente Doméstico	135	4,48	1,540
Probabilidade Queda	135	4,63	1,554
Probabilidade Acidente na Prática de Desportos Radicais	135	2,20	1,778
Probabilidade Acidente na Prática de Desportos Náuticos	135	1,81	1,328
Probabilidade Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	135	1,81	1,497

Probabilidade Acidente de Trabalho	134	3,18	1,658
Probabilidade Assédio Moral no Local de Trabalho	134	2,56	1,549
Probabilidade Assédio Sexual no Local de Trabalho	134	2,16	1,455
Probabilidade Violência no Local de Trabalho	132	1,89	1,276
Probabilidade Acidente na Prática de Desportos de Contacto	134	1,78	1,545
Probabilidade Ser Atacado por um Animal Doméstico	114	2,81	1,493
Probabilidade Ser Atacado por um Animal Selvagem	115	1,90	1,372

	N	Média	Desvio Padrão
Gravidade Queimaduras	134	4,25	1,578
Gravidade Acidente de Automóvel	134	5,44	1,464
Gravidade Acidente de Avião	134	5,66	1,912
Gravidade Acidente Náutico	134	4,83	1,937
Gravidade Acidente Ferroviário	134	5,13	1,736
Gravidade Acidente Doméstico	134	4,13	1,386
Gravidade Queda	133	3,80	1,490
Gravidade Acidente na Prática de Desportos Radicais	134	4,11	1,838
Gravidade Acidente na Prática de Desportos Náuticos	134	4,05	1,787
Gravidade Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	132	4,36	1,978
Gravidade Acidente de Trabalho	133	4,16	1,556
Gravidade Assédio Moral no Local de Trabalho	134	4,82	1,806
Gravidade Assédio Sexual no Local de Trabalho	134	5,04	1,969
Gravidade Violência no Local de Trabalho	134	5,18	1,938
Gravidade Acidente na Prática de Desportos de Contacto	133	3,63	1,790
Gravidade Ser Atacado por um Animal Doméstico	113	3,97	1,666
Gravidade Ser Atacado por um Animal Selvagem	114	4,77	1,987

	N	Média	Desvio Padrão
Impacto Queimaduras	134	3,34	1,595
Impacto Acidente de Automóvel	134	4,61	1,501
Impacto Acidente de Avião	134	5,54	1,838
Impacto Acidente Náutico	134	4,53	1,867
Impacto Acidente Ferroviário	134	5,00	1,831
Impacto Acidente Doméstico	133	3,29	1,418
Impacto Queda	132	3,10	1,430
Impacto Acidente na Prática de Desportos Radicais	134	3,51	1,742
Impacto Acidente na Prática de Desportos Náuticos	134	3,43	1,719
Impacto Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	134	3,87	1,804
Impacto Acidente de Trabalho	134	3,65	1,591
Impacto Assédio Moral no Local de Trabalho	134	3,84	1,828
Impacto Assédio Sexual no Local de Trabalho	134	4,16	1,919
Impacto Violência no Local de Trabalho	133	4,26	1,882
Impacto Acidente na Prática de Desportos de Contacto	134	3,12	1,659

Impacto Ser Atacado por um Animal Doméstico	114	3,29	1,617
Impacto Ser Atacado por um Animal Selvagem	114	4,19	1,824

Anexo 10

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Acidente de Automóvel	135	4,30	1,547	15,545	134,000	0,000
Probabilidade Acidente na Prática de Desportos Náuticos	135	1,81	1,328			
Probabilidade Acidente de Automóvel	135	4,30	1,547	14,798	134,000	0,000
Probabilidade Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	135	1,81	1,497			

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Gravidade Violência no Local de Trabalho	113	5,14	1,931	7,193	112	,000
Gravidade Ser Atacado por um Animal Doméstico	113	3,97	1,666			

	N	Mean	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Impacto Acidente de Automóvel	133	4,60	1,502	10,465	132	,000
Impacto Acidente Doméstico	133	3,29	1,418			
Impacto Acidente de Automóvel	114	4,48	1,459	7,693	113	,000
Impacto Ser Atacado por um Animal Doméstico	114	3,29	1,617			

Anexo 11

		Impacto	Gravidade	Probabilidade
Impacto	Pearson Correlation	1	0,621**	0,274**
	<i>p-value</i>		0,000	0,001
	N	134	134	134
Gravidade	Pearson Correlation	0,621**	1	0,269**
	Sig. (2-tailed)	0,000		0,002
	N	134	134	134
Probabilidade	Pearson Correlation	0,274**	0,269**	1
	Sig. (2-tailed)	0,001	0,002	
	N	134	134	135

** . Correlações é significante ao nível 0.01 (2-tailed).

Anexo 12

	Teste de Levene		T-Test		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Acidente de Automóvel	5,46	0,02	2,81	28,89	0,01
Probabilidade Acidente Náutico	16,48	0,00	3,57	57,66	0,00
Probabilidade Acidente Ferroviário	1,41	0,24	2,34	131,00	0,02
Probabilidade Acidente Doméstico	0,21	0,64	3,10	133,00	0,00
Probabilidade Queda	2,21	0,14	2,37	133,00	0,02
Gravidade Queimaduras	2,27	0,13	2,03	132,00	0,04
Gravidade Acidente Náutico	0,03	0,87	2,47	132,00	0,01
Gravidade Acidente Doméstico	0,02	0,90	2,70	132,00	0,01
Gravidade Acidente de Trabalho	1,60	0,21	2,17	131,00	0,03
Gravidade Assédio Moral no Local de Trabalho	2,70	0,10	2,51	132,00	0,01
Gravidade Assédio Sexual no Local de Trabalho	3,67	0,06	2,54	30,57	0,02
Gravidade Violência no Local de Trabalho	2,73	0,10	2,53	132,00	0,01
Impacto Queimaduras	0,40	0,53	2,48	132,00	0,01
Impacto Acidente de Automóvel	0,23	0,63	3,04	132,00	0,00
Impacto Acidente Náutico	0,00	0,97	2,17	132,00	0,03
Impacto Acidente Doméstico	0,01	0,93	2,95	131,00	0,00
Impacto Queda	0,19	0,66	2,30	130,00	0,02
Impacto Acidente na Prática de Desportos Radicais	3,87	0,05	2,56	132,00	0,01
Impacto Acidente na Prática de Desportos Automobilísticos	2,25	0,14	2,54	132,00	0,01
Impacto Acidente de Trabalho	0,40	0,53	2,39	132,00	0,02
Impacto Acidente na Prática de Desportos de Contacto	3,22	0,08	2,62	132,00	0,01

Anexo 13

	N	Média	Desvio Padrão
Probabilidade Avalanche	115	1,84	1,097
Probabilidade Erupções Vulcânicas	115	1,92	1,312
Probabilidade Tempestade de Neve	115	2,09	1,393
Probabilidade Central Nuclear	112	2,26	1,419
Probabilidade Tempestade de Areia	102	2,27	1,373
Probabilidade Tornado	114	2,59	1,289
Probabilidade Meteoritos	115	2,68	1,581
Probabilidade Furacões	114	2,80	1,488
Probabilidade Tsunamis	115	3,04	1,693
Probabilidade Marés Negras	115	3,27	1,661
Probabilidade Ser evacuado	115	3,28	1,548
Probabilidade Fábrica de Químicos	114	3,33	1,660
Probabilidade Lixo Químico	115	3,37	1,524
Probabilidade Esgotamento dos Recursos Alimentares	115	3,47	1,645

Probabilidade Inalação de Gás	114	3,47	1,465
Probabilidade Barragens	115	3,57	1,777
Probabilidade Poluição de Resíduos Industriais	113	3,65	1,695
Probabilidade Poluição de Fábricas	114	3,65	1,683
Probabilidade Epidemia	114	3,75	1,510
Probabilidade Inalação de Fumo em Incêndios	115	3,76	1,442
Probabilidade Poluição de Lixo Queimado	115	3,77	1,624
Probabilidade Escassez de Água Potável	115	3,77	1,545
Probabilidade Cheias	114	3,79	1,430
Probabilidade Cabos de Alta Tensão	115	3,79	1,347
Probabilidade Erosão do Solo	113	3,84	1,562
Probabilidade Esgotamento dos Recursos Naturais	115	3,91	1,625
Probabilidade Incêndios em Edifícios	115	3,97	1,444
Probabilidade Erosão da Costa	114	4,14	1,833
Probabilidade Inundações	86	4,26	1,457
Probabilidade Poluição Visual	115	4,28	1,657
Probabilidade Degradação Costeira	114	4,39	1,803
Probabilidade Poluição de Resíduos Domésticos	115	4,45	1,488
Probabilidade Sismo/Terramoto	113	4,63	1,453
Probabilidade Vagas de Frio	115	4,65	1,493
Probabilidade Incêndios Florestais	115	4,65	1,499
Probabilidade Efeito de Estufa	115	4,69	1,619
Probabilidade Seca	115	4,69	1,541
Probabilidade Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	114	4,82	1,807
Probabilidade Radiações solares	115	4,83	1,732
Probabilidade Desflorestação	115	4,93	1,461
Probabilidade Poluição da Água	115	4,97	1,382
Probabilidade Relâmpago	115	5,05	1,566
Probabilidade Buraco na Camada de Ozono	114	5,08	1,689
Probabilidade Poluição do Ar	115	5,16	1,490
Probabilidade Poluição Sonora	115	5,21	1,587
Probabilidade Vagas de Calor	115	5,34	1,432
Probabilidade Aquecimento Global	114	5,42	1,463
Probabilidade Trovoada	114	5,79	1,460

	N	Média	Desvio Padrão
Gravidade Trovoada	115	3,25	1,776
Gravidade Relâmpago	115	3,54	1,739
Gravidade Barragens	115	3,86	1,648
Gravidade Tempestade de Areia	102	4,05	1,582
Gravidade Poluição Visual	115	4,15	1,574
Gravidade Poluição Sonora	115	4,29	1,468
Gravidade Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	115	4,35	1,807

Gravidade Erosão do Solo	115	4,37	1,386
Gravidade Erosão da Costa	115	4,37	1,542
Gravidade Ser evacuado	114	4,39	1,822
Gravidade Tempestade de Neve	115	4,46	1,546
Gravidade Poluição de Lixo Queimado	115	4,49	1,447
Gravidade Degradação Costeira	114	4,52	1,483
Gravidade Poluição de Resíduos Domésticos	114	4,54	1,390
Gravidade Poluição de Fábricas	115	4,57	1,384
Gravidade Vagas de Frio	114	4,59	1,539
Gravidade Cabos de Alta Tensão	115	4,59	1,622
Gravidade Poluição de Resíduos Industriais	114	4,63	1,403
Gravidade Fábrica de Químicos	115	4,70	1,522
Gravidade Avalanche	114	4,73	1,700
Gravidade Poluição do Ar	115	4,75	1,509
Gravidade Vagas de Calor	114	4,77	1,396
Gravidade Cheias	115	4,83	1,453
Gravidade Desflorestação	115	4,88	1,358
Gravidade Efeito de Estufa	115	4,90	1,298
Gravidade Lixo Químico	110	4,92	1,428
Gravidade Inundações	115	4,92	1,332
Gravidade Radiações solares	115	5,00	1,439
Gravidade Aquecimento Global	115	5,00	1,578
Gravidade Meteoritos	115	5,02	1,801
Gravidade Marés Negras	115	5,04	1,651
Gravidade Buraco na Camada de Ozono	115	5,06	1,459
Gravidade Incêndios em Edifícios	115	5,07	1,491
Gravidade Poluição da Água	115	5,10	1,395
Gravidade Inalação de Fumo em Incêndios	115	5,17	1,516
Gravidade Tornado	115	5,19	1,395
Gravidade Incêndios Florestais	85	5,20	1,242
Gravidade Inalação de Gás	114	5,33	1,583
Gravidade Central Nuclear	115	5,38	1,604
Gravidade Seca	115	5,39	1,455
Gravidade Epidemia	115	5,44	1,500
Gravidade Erupções Vulcânicas	115	5,46	1,591
Gravidade Furacões	115	5,57	1,257
Gravidade Sismo/Terramoto	115	5,80	1,215
Gravidade Tsunamis	109	5,81	1,512
Gravidade Esgotamento dos Recursos Naturais	115	5,89	1,310
Gravidade Esgotamento dos Recursos Alimentares	115	6,03	1,367
Gravidade Escassez de Água Potável	115	6,16	1,261

	N	Média	Desvio Padrão
Impacto Trovoada	114	3,06	1,684

Impacto Relâmpago	114	3,39	1,782
Impacto Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	114	3,68	1,711
Impacto Poluição Sonora	114	3,78	1,462
Impacto Poluição Visual	114	3,79	1,616
Impacto Barragens	114	3,94	1,620
Impacto Cabos de Alta Tensão	114	4,14	1,562
Impacto Tempestade de Areia	101	4,16	1,759
Impacto Erosão da Costa	113	4,28	1,567
Impacto Ser evacuado	113	4,37	1,828
Impacto Poluição de Lixo Queimado	114	4,38	1,398
Impacto Poluição de Fábricas	113	4,41	1,443
Impacto Erosão do Solo	114	4,42	1,574
Impacto Tempestade de Neve	113	4,42	1,668
Impacto Poluição de Resíduos Domésticos	113	4,45	1,408
Impacto Poluição de Resíduos Industriais	114	4,48	1,390
Impacto Degradação Costeira	114	4,61	1,491
Impacto Poluição do Ar	114	4,61	1,424
Impacto Desflorestação	114	4,72	1,436
Impacto Inalação de Gás	114	4,75	1,498
Impacto Fábrica de Químicos	114	4,75	1,424
Impacto Inalação de Fumo em Incêndios	114	4,75	1,543
Impacto Radiações solares	114	4,75	1,508
Impacto Marés Negras	114	4,82	1,622
Impacto Aquecimento Global	114	4,82	1,632
Impacto Lixo Químico	114	4,83	1,356
Impacto Vagas de Frio	114	4,84	1,503
Impacto Buraco na Camada de Ozono	114	4,86	1,703
Impacto Avalanche	114	4,89	1,606
Impacto Incêndios em Edifícios	114	4,89	1,372
Impacto Vagas de Calor	114	4,96	1,484
Impacto Efeito de Estufa	114	4,96	1,408
Impacto Inundações	114	4,99	1,320
Impacto Poluição da Água	114	5,05	1,356
Impacto Incêndios Florestais	113	5,07	1,393
Impacto Meteoritos	114	5,09	1,870
Impacto Cheias	114	5,32	1,250
Impacto Central Nuclear	114	5,33	1,583
Impacto Seca	114	5,42	1,369
Impacto Erupções Vulcânicas	114	5,45	1,512
Impacto Tornado	114	5,46	1,471
Impacto Furacões	113	5,55	1,389
Impacto Epidemia	114	5,71	1,315
Impacto Esgotamento dos Recursos Naturais	112	5,91	1,312
Impacto Tsunamis	114	5,96	1,565
Impacto Sismo/Terramoto	114	5,98	1,152

Impacto Esgotamento dos Recursos Alimentares	113	6,09	1,333
Impacto Escassez de Água Potável	114	6,19	1,128

Anexo 14

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Vagas de Calor	115	5,34	1,432	16,303	114	,000
Probabilidade Tempestade de Neve	115	2,09	1,393			

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Gravidade Esgotamento dos Recursos Naturais	115	5,89	1,310	11,281	114	,000
Gravidade Barragens	115	3,86	1,648			

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Impacto Sismo/Terramoto	114	5,98	1,152	12,437	113	,000
Impacto Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados	114	3,68	1,711			

Anexo 15

		Probabilidade	Gravidade	Impacto
Probabilidade	Correlação de Pearson	1	0,332**	0,276**
	Sig. (2-tailed)		0,000	0,003
	N	115	115	114
Gravidade	Correlação de Pearson	0,332**	1	0,721**
	Sig. (2-tailed)	0,00		0,00
	N	115	115	114
Impacto	Correlação de Pearson	0,276**	0,721**	1
	Sig. (2-tailed)	0,00	0,00	
	N	114	114	114

Anexo 16

	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Poluição do Ar	,183	,670	2,467	113	,015

Probabilidade Trovoada	,673	,414	2,495	112	,014
Probabilidade Poluição de Lixo Queimado	4,414	,038	2,759	53,121	,008
Probabilidade Poluição de Resíduos Domésticos	3,960	,049	2,576	49,524	,013
Probabilidade Inalação de Gás	3,488	,064	2,339	112	,021
Probabilidade Inalação de Fumo em Incêndios	3,649	,059	2,385	113	,019
Probabilidade Ser evacuado	2,295	,133	2,222	113	,028
Probabilidade Erupções Vulcânicas	4,956	,028	2,159	73,008	,034
Probabilidade Epidemia	1,217	,272	1,987	112	,049
Probabilidade Incêndios Florestais	,241	,624	2,193	113	,030
Probabilidade Relâmpago	,642	,425	3,870	113	,000
Gravidade Central Nuclear	1,385	,242	2,083	113	,039
Gravidade Sismo/Terramoto	4,949	,028	2,043	33,689	,049
Gravidade Poluição de Resíduos Domésticos	,261	,611	2,254	112	,026
Gravidade Tsunamis	3,075	,082	2,141	107	,035
Gravidade Lixo Químico	,923	,339	2,544	108	,012
Gravidade Degradação Costeira	1,570	,213	2,991	112	,003
Gravidade Inalação de Gás	1,131	,290	2,079	112	,040
Gravidade Inalação de Fumo em Incêndios	2,390	,125	2,783	113	,006
Gravidade Ser evacuado	1,706	,194	2,364	112	,020
Gravidade Erosão da Costa	1,939	,167	1,982	113	,050
Gravidade Esgotamento dos Recursos Naturais	7,656	,007	2,459	31,973	,020
Gravidade Avalanche	,045	,832	2,193	112	,030
Gravidade Incêndios em Edifícios	,104	,748	2,438	113	,016
Gravidade Incêndios Florestais	,501	,481	2,570	83	,012
Gravidade Inundações	1,742	,190	3,573	113	,001
Impacto Cheias	,045	,832	3,094	40,804	,004
Impacto Tsunamis	1,141	,288	2,039	112	,044
Impacto Degradação Costeira	,049	,825	2,342	112	,021
Impacto Inalação de Gás	,016	,900	3,597	112	,000
Impacto Inalação de Fumo em Incêndios	,019	,891	3,348	112	,001
Impacto Ser evacuado	1,852	,176	2,179	111	,031
Impacto Epidemia	,685	,409	2,794	112	,006
Impacto Cabos de Alta Tensão	,527	,470	3,081	112	,003
Impacto Erosão da Costa	,038	,846	2,054	111	,042
Impacto Esgotamento dos Recursos Naturais	2,709	,103	2,679	110	,009
Impacto Inundações	,918	,340	2,229	112	,028

Anexo 17

	N	Mean	Desvio Padrão
Probabilidade Drogas Pesadas	80	1,43	1,123
Probabilidade Toxicodependência	79	1,48	1,309
Probabilidade Peste Humana	79	1,75	1,08

Probabilidade Radioatividade em Material de Construção	78	1,77	1,194
Probabilidade Aborto	80	1,86	1,329
Probabilidade Sida	80	1,95	1,301
Probabilidade Drogas Leves	80	2,13	1,738
Probabilidade Tuberculose	80	2,15	1,379
Probabilidade Pragas	80	2,16	1,4
Probabilidade Doenças Venéreas	80	2,22	1,34
Probabilidade Transplante de Órgãos	80	2,3	1,529
Probabilidade Doenças Degenerativas	79	2,42	1,473
Probabilidade Insecticidas	79	2,51	1,648
Probabilidade Gripe A	79	2,53	1,449
Probabilidade Doenças Mentais	80	2,54	1,567
Probabilidade Diabetes	80	2,59	1,524
Probabilidade Doenças Associadas ao Consumo de Animais	80	2,65	1,519
Probabilidade Acidente Vascular Cerebral	79	2,66	1,56
Probabilidade Material Médico Contaminado	78	2,67	1,456
Probabilidade Alimentos Transgênicos	78	2,69	1,582
Probabilidade Alergias Alimentares	80	2,76	1,745
Probabilidade Doenças Cardiovasculares	78	2,79	1,606
Probabilidade Piercings e Tatuagens	80	2,8	1,996
Probabilidade Intoxicação Alimentar	79	2,84	1,436
Probabilidade Cirurgia	80	2,91	1,624
Probabilidade Erro Médico	80	3	1,654
Probabilidade Doenças Contagiosas	80	3,09	1,647
Probabilidade Toxinas na Água	80	3,1	1,696
Probabilidade Doenças Respiratórias	79	3,14	1,591
Probabilidade Detergentes	80	3,31	1,825
Probabilidade Álcool	80	3,46	1,909
Probabilidade Tabaco	80	3,55	2,283
Probabilidade Risco de Morrer	79	3,65	2,19
Probabilidade Medicamentos	79	3,71	1,902
Probabilidade Germes ou Micróbios	78	3,72	2,025
Probabilidade Emissões de Video-Screen	80	3,73	2,068
Probabilidade Componentes de Produtos de Consumo Diário	80	3,76	2,045
Probabilidade Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente	80	4,1	2,072
Probabilidade Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação	80	4,59	1,966

	N	Mean	Desvio Padrão
Gravidade Piercings e Tatuagens	80	2,58	1,636
Gravidade Detergentes	80	3,34	1,713
Gravidade Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente	78	3,35	1,61
Gravidade Medicamentos	80	3,59	1,666
Gravidade Alimentos Transgênicos	79	3,72	1,746

Gravidade Emissões de Video-Screen	80	3,76	1,759
Gravidade Componentes de Produtos de Consumo Diário	80	3,81	1,863
Gravidade Alergias Alimentares	80	3,84	1,753
Gravidade Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação	80	3,98	1,8
Gravidade Germes ou Micróbios	80	3,99	1,804
Gravidade Álcool	80	4,08	1,84
Gravidade Insecticidas	80	4,09	1,809
Gravidade Intoxicação Alimentar	80	4,1	1,762
Gravidade Gripe A	80	4,21	1,741
Gravidade Toxinas na Água	79	4,27	1,795
Gravidade Radioactividade em Material de Construção	80	4,34	1,974
Gravidade Cirurgia	79	4,38	1,764
Gravidade Doenças Associadas ao Consumo de Animais	80	4,39	1,845
Gravidade Aborto	79	4,39	2,409
Gravidade Drogas Leves	80	4,43	2,11
Gravidade Transplante de Órgãos	80	4,49	1,987
Gravidade Tabaco	80	4,53	1,786
Gravidade Peste Humana	78	4,68	2,147
Gravidade Doenças Respiratórias	80	4,76	1,723
Gravidade Pragas	79	4,82	2,005
Gravidade Doenças Degenerativas	79	4,97	1,974
Gravidade Material Médico Contaminado	80	5,01	1,984
Gravidade Tuberculose	79	5,01	2,109
Gravidade Doenças Venéreas	80	5,01	1,845
Gravidade Doenças Contagiosas	80	5,02	1,942
Gravidade Drogas Pesadas	80	5,06	2,28
Gravidade Doenças Cardiovasculares	79	5,13	1,957
Gravidade Doenças Mentais	80	5,13	2,002
Gravidade Toxicodependência	80	5,19	2,317
Gravidade Diabetes	80	5,22	5,943
Gravidade Erro Médico	80	5,34	1,955
Gravidade Risco de Morrer	80	5,56	2,098
Gravidade Sida	80	5,57	2,209
Gravidade Acidente Vascular Cerebral	80	5,6	1,86

	N	Mean	Desvio Padrão
impacto Piercings e Tatuagens	80	2,99	1,688
Impacto Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente	79	3,24	1,587
Impacto Detergentes	79	3,43	1,615
Impacto Alergias Alimentares	78	3,76	1,461
Impacto Cirurgia	79	3,76	1,734
Impacto Alimentos Transgênicos	79	3,76	1,681
Impacto Intoxicação Alimentar	79	3,77	1,585

Impacto Medicamentos	79	3,81	1,618
Impacto Insecticidas	78	3,85	1,691
Impacto Aborto	80	3,9	1,783
Impacto Germes ou Micróbios	79	3,92	1,623
Impacto Emissões de Video-Screen	80	4,03	1,793
Impacto Componentes de Produtos de Consumo Diário	80	4,06	1,803
Impacto Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação	80	4,16	1,724
Impacto Tabaco	79	4,23	1,717
Impacto Transplante de Órgãos	80	4,23	1,567
Impacto Álcool	79	4,3	1,682
Impacto Radioactividade em Material de Construção	79	4,33	1,723
Impacto Doenças Associadas ao Consumo de Animais	79	4,41	1,864
Impacto Toxinas na Água	79	4,54	1,852
Impacto Diabetes	78	4,6	1,532
Impacto Doenças Respiratórias	79	4,65	1,511
Impacto Drogas Leves	80	4,66	1,807
Impacto Doenças Venéreas	79	4,81	1,665
Impacto Doenças Mentais	80	4,83	1,77
Impacto Doenças Degenerativas	79	4,85	1,71
Impacto Gripe A	80	4,93	1,734
Impacto Doenças Cardiovasculares	80	4,97	1,721
Impacto Material Médico Contaminado	80	4,98	1,75
Impacto Pragas	79	4,99	1,85
Impacto Tuberculose	80	5,07	1,613
Impacto Peste Humana	77	5,09	1,8
Impacto Acidente Vascular Cerebral	79	5,1	1,714
Impacto Erro Médico	80	5,13	1,782
Impacto Risco de Morrer	80	5,21	1,867
Impacto Doenças Contagiosas	80	5,26	1,597
Impacto Toxicodependência	80	5,46	1,661
Impacto Drogas Pesadas	79	5,53	1,551
Impacto Sida	80	5,69	1,718

Anexo 18

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Componentes de Produtos de Consumo Diário	79	3,76	2,058	8,71	78	0,00
Probabilidade Peste Humana	79	1,75	1,08			

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Gravidade Risco de Morrer	78	5,67	2,017	9,337	77	0,00

Gravidade Fibras de Materiais Sintéticos de Uso Corrente	78	3,35	1,61			
----------------------------------------------------------	----	------	------	--	--	--

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Impacto Toxicodependência	79	5,47	1,671	11,231	78	0,00
Impacto Detergentes	79	3,43	1,615			

Anexo 19

		Probabilidade	Gravidade	Impacto
Probabilidade	Correlação de Pearson	1	0,331**	0,20
	Sig. (2-tailed)		0,00	0,08
	N	80	80	80
Gravidade	Correlação de Pearson	0,331**	1	0,587**
	Sig. (2-tailed)	0,00		0,00
	N	80	80	80
Impacto	Correlação de Pearson	0,20	0,587**	1
	Sig. (2-tailed)	0,08	0,00	
	N	80	80	80

** Correlação significativa ao nível de 0.01 (2-tailed).

Anexo 20

	Teste de Levene		T-Test		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Alergias Alimentares	16,391	0,000	4,224	66,570	0,000
Probabilidade Piercings e Tatuagens	5,154	0,026	2,148	52,431	0,036
Probabilidade Sida	2,288	0,134	-2,186	78,000	0,032
Probabilidade Aborto	6,880	0,010	2,796	72,075	0,007
Gravidade Toxinas na Água	0,001	0,979	2,268	77,000	0,026
Gravidade Detergentes	1,172	0,282	1,999	78,000	0,049
Impacto Alimentos Transgênicos	0,412	0,523	2,417	77,000	0,018
Impacto Aborto	0,014	0,908	2,588	78,000	0,012

Anexo 21

	N	Média	Desvio Padrão
Probabilidade OVNIS	112	1,51	1,178
Probabilidade Pensamentos Suicidas	110	1,85	1,262
Probabilidade Homicídio	112	1,89	1,173

Probabilidade Suicídio (de alguém querido)	112	2,06	1,384
Probabilidade Sequestro	112	2,16	1,399
Probabilidade Guerra Química	112	2,29	1,545
Probabilidade Ser Refém	112	2,38	3,189
Probabilidade Violência Sexual	112	2,46	1,548
Probabilidade Desalojamento	112	2,55	1,559
Probabilidade Violência Doméstica	112	2,58	3,341
Probabilidade Bullying	111	2,78	1,718
Probabilidade Políticas Comuns de Controlo de Pesca	110	2,80	1,602
Probabilidade Guerra Biológica	112	2,80	1,518
Probabilidade Fim do Mundo	112	2,82	2,054
Probabilidade Divórcio	109	2,86	1,878
Probabilidade Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas	109	2,89	1,674
Probabilidade Guerra	111	2,93	1,611
Probabilidade Explosão Populacional	112	3,00	1,452
Probabilidade Fuga Colectiva	92	3,07	1,784
Probabilidade Agressão Física	111	3,14	1,534
Probabilidade Nanotecnologia	89	3,40	1,863
Probabilidade Assédio Sexual na Rua	112	3,43	1,799
Probabilidade Risco do Caos	111	3,48	1,823
Probabilidade Roubo por Carteiristas	112	3,53	1,671
Probabilidade Fome	112	3,55	1,893
Probabilidade Assalto à sua Casa	112	3,59	1,534
Probabilidade Invasão de Privacidade	112	3,59	1,580
Probabilidade Multidões	111	3,83	1,645
Probabilidade Vizinhança	112	3,83	1,921
Probabilidade Perda da Privacidade	111	3,95	1,595
Probabilidade Pobreza	112	3,99	4,278
Probabilidade Desequilíbrio dos Habitats Humanos	112	4,01	1,580
Probabilidade Extremismos Religiosos	110	4,05	1,837
Probabilidade Perda da Reforma	111	4,26	2,079
Probabilidade Extremismos Políticos	110	4,37	1,713
Probabilidade Perda de um Ente Querido	111	4,52	1,999
Probabilidade Conflitos Sociais	112	4,64	1,587
Probabilidade Catástrofe Económica	112	4,97	1,679
Probabilidade Envelhecimento da População	112	5,16	1,551
Probabilidade Redes Sociais	111	5,23	2,105
Probabilidade Desemprego	111	5,23	1,657

	N	Média	Desvio Padrão
Gravidade OVNIS	111	3,11	2,047
Gravidade Políticas Comuns de Controlo de Pesca	111	3,16	1,487
Gravidade Redes Sociais	112	3,19	1,915

Gravidade Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas	111	3,27	1,519
Gravidade Vizinhança	112	3,58	1,647
Gravidade Nanotecnologia	89	3,69	1,781
Gravidade Multidões	112	3,88	1,523
Gravidade Explosão Populacional	111	4,03	1,676
Gravidade Divórcio	108	4,25	1,783
Gravidade Roubo por Carteiristas	112	4,45	4,049
Gravidade Fuga Colectiva	91	4,47	1,779
Gravidade Envelhecimento da População	111	4,51	1,634
Gravidade Extremismos Religiosos	110	4,54	1,904
Gravidade Extremismos Políticos	111	4,59	1,766
Gravidade Desequilíbrio dos Habitats Humanos	112	4,60	1,768
Gravidade Invasão de Privacidade	111	4,84	1,570
Gravidade Perda da Privacidade	111	4,86	1,583
Gravidade Assédio Sexual na Rua	112	4,90	1,776
Gravidade Guerra Química	111	5,08	1,898
Gravidade Assalto à sua Casa	112	5,09	1,486
Gravidade Guerra Biológica	111	5,09	1,802
Gravidade Bullying	112	5,12	1,691
Gravidade Pensamentos Suicidas	112	5,18	1,974
Gravidade Fim do Mundo	112	5,29	2,166
Gravidade Agressão Física	112	5,36	1,530
Gravidade Perda da Reforma	110	5,41	1,587
Gravidade Risco do Caos	112	5,44	1,702
Gravidade Conflitos Sociais	112	5,46	3,941
Gravidade Catástrofe Económica	111	5,46	1,400
Gravidade Desalojamento	112	5,53	1,594
Gravidade Guerra	112	5,74	1,774
Gravidade Desemprego	112	5,74	2,977
Gravidade Ser Refém	112	5,82	1,645
Gravidade Violência Doméstica	112	5,83	1,671
Gravidade Sequestro	112	5,88	1,611
Gravidade Violência Sexual	112	5,89	1,716
Gravidade Pobreza	112	6,02	1,489
Gravidade Fome	112	6,02	1,513
Gravidade Homicídio	112	6,03	1,641
Gravidade Perda de um Ente Querido	111	6,16	1,352
Gravidade Suicídio (de alguém querido)	112	6,21	1,572

	N	Média	Desvio Padrão
Impacto OVNIS	110	3,57	2,135
Impacto Redes Sociais	112	3,65	1,999
Impacto Vizinhança	111	3,70	1,564

Impacto Roubo por Carteiristas	112	3,75	1,473
Impacto Nanotecnologia	90	3,99	1,745
Impacto Divórcio	109	4,03	5,220
Impacto Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas	110	4,05	1,689
Impacto Políticas Comuns de Controlo de Pesca	109	4,06	1,794
Impacto Assalto à sua Casa	112	4,07	1,615
Impacto Perda da Privacidade	112	4,17	1,649
Impacto Pensamentos Suicidas	111	4,18	1,992
Impacto Invasão de Privacidade	111	4,19	1,558
Impacto Multidões	111	4,20	1,628
Impacto Desequilíbrio dos Habitats Humanos	110	4,37	1,642
Impacto Assédio Sexual na Rua	110	4,47	1,826
Impacto Explosão Populacional	112	4,54	1,627
Impacto Bullying	112	4,59	1,663
Impacto Agressão Física	112	4,64	1,470
Impacto Ser Refém	112	4,76	1,946
Impacto Fuga Colectiva	90	4,79	1,771
Impacto Suicídio (de alguém querido)	112	4,79	1,807
Impacto Extremismos Religiosos	111	4,84	1,761
Impacto Sequestro	112	4,88	1,908
Impacto Homicídio	112	4,92	1,807
Impacto Perda de um Ente Querido	111	4,95	1,858
Impacto Extremismos Políticos	111	4,95	1,724
Impacto Violência Doméstica	112	4,99	1,838
Impacto Violência Sexual	112	5,01	1,924
Impacto Desalojamento	111	5,02	1,679
Impacto Guerra Química	111	5,03	1,861
Impacto Envelhecimento da População	111	5,05	1,513
Impacto Conflitos Sociais	112	5,25	1,545
Impacto Guerra Biológica	111	5,41	1,781
Impacto Risco do Caos	112	5,48	1,594
Impacto Perda da Reforma	111	5,50	1,560
Impacto Catástrofe Económica	111	5,53	1,506
Impacto Desemprego	112	5,64	1,457
Impacto Fim do Mundo	112	5,67	1,965
Impacto Guerra	110	5,92	1,676
Impacto Pobreza	112	5,93	1,400
Impacto Fome	112	5,93	1,463

Anexo 22

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Envelhecimento da População	112	5,16	1,551	18,742	111	,000
Probabilidade Homicídio	112	1,89	1,173			

	N	Média	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Gravidade Homicídio	112	6,03	1,641	11,241	111	,000
Gravidade Redes Sociais	112	3,19	1,915			

	N	Mean	Desvio Padrão	t	df	Sig. (2-tailed)
Impacto Guerra	109	5,91	1,681	9,894	108	,000
Impacto Vizinhança	109	3,69	1,562			

Anexo 23

		Probabilidade	Gravidade	Impacto
Probabilidade	Correlação de Pearson	1	0,346**	0,264**
	Sig. (2-tailed)		0,000	0,005
	N	112	112	112
Gravidade	Correlação de Pearson	0,346**	1	0,676**
	Sig. (2-tailed)	0,000		0,000
	N	112	112	112
Impacto	Correlação de Pearson	0,264**	0,676**	1
	Sig. (2-tailed)	0,005	0,000	
	N	112	112	112

** . Correlação significativa ao nível 0.01 (2-tailed)

Anexo 24

	Teste de Levene		T-Test		
	F	Sig.	t	df	Sig. (2-tailed)
Probabilidade Envelhecimento da População	3,447	,066	2,951	109	,004
Probabilidade Violência Sexual	8,779	,004	2,626	56,785	,011
Probabilidade Perda de um Ente Querido	8,139	,005	2,560	48,514	,014
Gravidade Perda da Privacidade	,842	,361	2,832	108	,006
Gravidade Desalojamento	,107	,744	2,058	109	,042
Gravidade Catástrofe Económica	1,567	,213	2,403	108	,018

Gravidade Invasão de Privacidade	,711	,401	2,232	108	,028
Gravidade Bullying	2,904	,091	2,427	109	,017
Gravidade Assédio Sexual na Rua	1,590	,210	2,881	109	,005
Gravidade Extremismos Religiosos	,445	,506	2,166	107	,033
Gravidade Sequestro	2,649	,106	2,196	109	,030
Gravidade Ser Refém	3,332	,071	2,570	109	,012
Gravidade Violência Sexual	3,365	,069	2,853	109	,005
Gravidade Violência Doméstica	2,542	,114	2,712	109	,008
Gravidade Perda de um Ente Querido	7,595	,007	2,480	28,566	,019
Gravidade Fuga Colectiva	,499	,482	2,361	88	,020
Impacto Guerra Química	1,653	,201	2,478	108	,015
Impacto Desemprego	3,839	,053	2,552	109	,012
Impacto Explosão Populacional	,267	,606	2,374	109	,019
Impacto Desalojamento	,183	,670	3,906	108	,000
Impacto Guerra	5,498	,021	2,723	27,069	,011
Impacto Catástrofe Económica	,193	,662	2,880	108	,005
Impacto Conflitos Sociais	,396	,530	3,740	109	,000
Impacto Fome	3,682	,058	2,474	109	,015
Impacto Pobreza	2,461	,120	2,412	109	,018
Impacto Risco do Caos	4,598	,034	2,231	28,937	,034
Impacto Assédio Sexual na Rua	,628	,430	2,190	107	,031
Impacto Perda da Reforma	1,218	,272	2,025	108	,045
Impacto Sequestro	,004	,952	2,607	109	,010
Impacto Ser Refém	,025	,874	2,859	109	,005
Impacto Violência Sexual	,299	,586	2,864	109	,005
Impacto Violência Doméstica	,200	,656	2,531	109	,013
Impacto Perda de um Ente Querido	,013	,908	2,141	108	,035
Impacto Fuga Colectiva	,252	,617	4,011	87	,000

Anexo 25

Alfa de Cronbach Probabilidade	N of Items
,911	145

Alfa de Cronbach Gravidade	N of Items
,931	145

Alfa de Cronbach Impacto	N of Items
,958	145

Anexo 26

		Probabilidade	Gravidade	Impacto
Probabilidade	Correlação de Pearson	1	,257*	,001
	Sig. (2-tailed)		,021	,990
	N	80	80	80
Gravidade	Correlação de Pearson	,257*	1	,606**
	Sig. (2-tailed)	,021		,000
	N	80	80	80
Impacto	Correlação de Pearson	,001	,606**	1
	Sig. (2-tailed)	,990	,000	
	N	80	80	80

Anexo 27

Component	Initial Eigenvalues		
	Total	% of Variance	Cumulative %
1	23,257	16,039	16,039
2	15,550	10,724	26,763
3	14,261	9,835	36,598
4	8,761	6,042	42,641
5	7,975	5,500	48,140
6	6,291	4,339	52,479
7	5,393	3,720	56,199
8	5,186	3,577	59,776
9	4,421	3,049	62,825
10	4,378	3,019	65,844
11	3,982	2,746	68,590
12	3,672	2,532	71,122
13	3,475	2,396	73,518

Rotated Component Matrix^a

	Component										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Probabilidade Queimaduras				,404							
Probabilidade Acidente de Automóvel				,670							
Probabilidade Acidente de Avião											
Probabilidade Acidente Náutico								,468			
Probabilidade Acidente Ferroviário				,609							
Probabilidade Acidente Doméstico				,555							
Probabilidade Queda				,410							-,511

Probabilidade Doenças Respiratórias	,702								
Probabilidade Doenças Mentais	,826								
Probabilidade Doenças Degenerativas	,675								
Probabilidade Doenças Venéreas	,642								
Probabilidade Sida	,515					,529			
Probabilidade Pragas	,749								
Probabilidade Doenças Associadas ao Consumo de Animais	,753								
Probabilidade Aborto	,611								
Probabilidade Peste Humana	,489								
Probabilidade Transplante de Órgãos	,768								
Probabilidade Emissões de Video-Screen	,569								
Probabilidade Componentes de Produtos de Consumo Diário	,614								
Probabilidade Campos Magnéticos de Aparelhos de Telecomunicação	,573					,415			
Probabilidade Tornado									
Probabilidade Cheias		-457							
Probabilidade Poluição do Ar			,463						
Probabilidade Poluição da Água					,462				
Probabilidade Fábrica de Químicos					,740				
Probabilidade Central Nuclear					,857				
Probabilidade Sismo/Terramoto			,467						
Probabilidade Efeito de Estufa			,506						
Probabilidade Trovoada			,412				-486		
Probabilidade Aquecimento Global			,595				-460		
Probabilidade Poluição Sonora			,558						
Probabilidade Desflorestação			,641						
Probabilidade Buraco na Camada de Ozono			,603						
Probabilidade Furacões					,649				
Probabilidade Tempestade de Neve					,681				
Probabilidade Poluição de Fábricas			,482		,540				
Probabilidade Poluição de Lixo Queimado			,445						
Probabilidade Poluição de Resíduos Industriais			,443		,428				
Probabilidade Poluição de Resíduos Domésticos			,585						
Probabilidade Seca								,655	
Probabilidade Poluição Visual			,485						
Probabilidade Erosão do Solo			,790						
Probabilidade Tsunamis					,442				
Probabilidade Lixo Químico			,483		,561				
Probabilidade Degradação Costeira			,688						

Probabilidade Exposição ao Tabaco em Espaços Fechados		,429							,633
Probabilidade Inalação de Gás		,607							
Probabilidade Inalação de Fumo em Incêndios		,518							
Probabilidade Ser evacuado		,669							
Probabilidade Erupções Vulcânicas				,602					
Probabilidade Vagas de Calor		,503							
Probabilidade Vagas de Frio		,600							
Probabilidade Epidemia		,727							
Probabilidade Escassez de Água Potável		,811							
Probabilidade Marés Negras		,802							
Probabilidade Cabos de Alta Tensão		,709							
Probabilidade Erosão da Costa		,787							
Probabilidade Esgotamento dos Recursos Alimentares		,636							
Probabilidade Esgotamento dos Recursos Naturais		,684							
Probabilidade Avalanche				,768					
Probabilidade Incêndios em Edifícios		,476							
Probabilidade Incêndios Florestais		,550							,418
Probabilidade Barragens									,690
Probabilidade Inundações									
Probabilidade Meteoritos								,674	
Probabilidade Radiações solares		,551							
Probabilidade Relâmpago		,536							
Probabilidade Tempestade de Areia		,504							
Probabilidade Roubo por Carteiristas	,703								
Probabilidade Assalto à sua Casa						,436			
Probabilidade Homicídio	,599								
Probabilidade Suicídio (de alguém querido)	,526	-,413							
Probabilidade Pensamentos Suicidas	,480								
Probabilidade Divórcio					,412				
Probabilidade Guerra Química	,486								
Probabilidade Desemprego								,579	
Probabilidade OVNIS					-,495				
Probabilidade Redes Sociais									-,611
Probabilidade Desequilíbrio dos Habitats Humanos	,585								
Probabilidade Perda da Privacidade	,653								
Probabilidade Agressão Física	,746								
Probabilidade Explosão Populacional							,630		
Probabilidade Multidões							,677		
Probabilidade Desalojamento	,448					,481			

Probabilidade Guerra	,727								
Probabilidade Políticas Comuns de Controlo de Pesca	,559								
Probabilidade Políticas Comuns de Controlo dos Produtos Agrícolas	,525							,425	
Probabilidade Catástrofe Económica	,820								
Probabilidade Conflitos Sociais	,856								
Probabilidade Fome	,785								
Probabilidade Pobreza									
Probabilidade Risco do Caos	,790								
Probabilidade Vizinhança	,539								
Probabilidade Invasão de Privacidade	,791								
Probabilidade Bullying	,468								
Probabilidade Assédio Sexual na Rua	,468								
Probabilidade Perda da Reforma	,621								
Probabilidade Guerra Biológica	,735								
Probabilidade Envelhecimento da População	,545								
Probabilidade Extremismos Políticos	,795								
Probabilidade Extremismos Religiosos	,783								
Probabilidade Fim do Mundo	,422								
Probabilidade Sequestro	,404						,622		
Probabilidade Ser Refém	,488						,634		
Probabilidade Violência Sexual							,464		
Probabilidade Violência Doméstica							,802		
Probabilidade Perda de um Ente Querido	,408								
Probabilidade Nanotecnologia	,520								
Probabilidade Fuga Colectiva	,642								

Extraction Method: Principal Component Analysis.
Rotation Method: Varimax with Kaiser Normalization.

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	22,957	15,833	15,833	22,957	15,833	15,833	21,988	15,164	15,164
2	20,788	14,337	30,169	20,788	14,337	30,169	14,020	9,669	24,833
3	16,898	11,654	41,823	16,898	11,654	41,823	12,832	8,850	33,683
4	8,083	5,575	47,397	8,083	5,575	47,397	8,924	6,155	39,838
5	6,586	4,542	51,939	6,586	4,542	51,939	7,927	5,467	45,304
6	5,877	4,053	55,993	5,877	4,053	55,993	7,791	5,373	50,677
7	5,188	3,578	59,571	5,188	3,578	59,571	7,465	5,148	55,826
8	4,698	3,240	62,811	4,698	3,240	62,811	6,382	4,401	60,227
9	4,476	3,087	65,898	4,476	3,087	65,898	5,981	4,125	64,352

10	4,132	2,850	68,747	4,132	2,850	68,747	5,623	3,878	68,229
11	3,722	2,567	71,314	3,722	2,567	71,314	4,472	3,084	71,314
12	3,597	2,480	73,794						
13	3,302	2,277	76,071						

Component	Initial Eigenvalues			Extraction Sums of Squared Loadings			Rotation Sums of Squared Loadings		
	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %	Total	% of Variance	Cumulative %
1	25,336	17,473	17,473	25,336	17,473	17,473	19,018	13,116	13,116
2	18,840	12,993	30,466	18,840	12,993	30,466	16,885	11,645	24,760
3	14,404	9,934	40,400	14,404	9,934	40,400	10,331	7,125	31,885
4	8,122	5,602	46,001	8,122	5,602	46,001	9,853	6,795	38,680
5	7,055	4,866	50,867	7,055	4,866	50,867	9,360	6,455	45,135
6	6,580	4,538	55,405	6,580	4,538	55,405	9,214	6,355	51,490
7	5,754	3,968	59,373	5,754	3,968	59,373	7,204	4,968	56,459
8	5,461	3,766	63,139	5,461	3,766	63,139	6,074	4,189	60,648
9	5,227	3,605	66,744	5,227	3,605	66,744	6,073	4,189	64,836
10	4,498	3,102	69,846	4,498	3,102	69,846	5,687	3,922	68,758
11	4,092	2,822	72,668	4,092	2,822	72,668	5,669	3,910	72,668
12	3,757	2,591	75,259						
13	3,471	2,394	77,653						